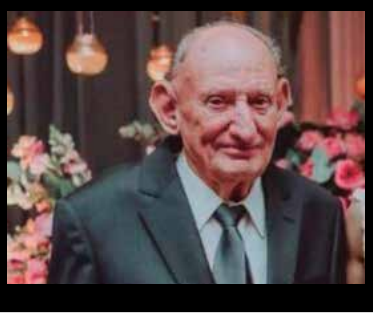


Os familiares de Guilherme G. Ritzmann, ainda consternados pelo seu falecimento, agradecem as manifestações de apoio e convidam para a Missa de 7º Dia que será realizada nesta sexta-feira, 21, às 19h, na Catedral Sagrado Coração de Jesus, em União da Vitória, e no sábado, 22, às 19h, na Igreja Matriz Nossa Senhora das Vitórias, em Porto União.

JORNAL O Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR
Ano 91 | Edição **6687** | R$ 9,99 | **Sexta-Feira**, 21 de Outubro |
Sábado, 22 de Outubro | **Domingo**, 23 de Outubro de 2022



ESTRÉIA

EXPO TURISMO SUL DO PARANÁ ACONTECE EM UNIÃO DA VITÓRIA

Evento promete movimentar o Trade Turístico da região, além de divulgar atrativos, roteiros, empreendimentos e gerar oportunidades de negócios

PÁGINAS | 03, 04 e 05

Aqui as crianças tem motivo para comemorar o seu dia.

Foram implantados 24 parques infantis nos quatro cantos do município.

Além da reforma de quase todas as escolas e ginásios de esportes; criação de novas quadras esportivas e investimos em tecnologia da educação.



Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

Eleição sem limites?



Esta tem tudo para ser uma das eleições presidenciais mais acirradas da história do **Brasil**. E talvez esta seja a campanha eleitoral mais bélica da nossa jovem democracia, não por conta de armamento na concepção da palavra, mas sim em virtude de ferramentas que hoje nos são disponibilizadas. A vida virtual permite que candidatos, assessores, colegas partidários, defensores políticos, blogueiros, jornalistas, influenciadores e, principalmente, eleitores exerçam sua liberdade de expressão de forma surpreendente, com alcance e escala inigualáveis. Mas em um processo eleitoral tão importante, essa liberdade deveria ter limite?

Mesmo aqueles com profundo conhecimento jurídico de um processo eleitoral teriam dificuldades em definir qual seria este limite. O que entendemos é que a disputa entre **Bolsonaro** e **Lula** nas redes sociais está longe de trazer benefícios para a discussão. A campanha para o segundo turno da eleição presidencial está recheada de narrativas, ou de *"recortes"* como costuma-se dizer, completamente distorcidos e fora de contexto. A tecnologia em evolução permite com velocidade separar trechos da fala de um interlocutor, independente de onde ela tenha sido veiculada ou quando, e transformá-la, das mais variadas formas em um campeão de audiência e visualização impulsionadas por algorítmos num fenômeno de curtidas e compartilhamentos. Mas com qual propósito?

Independentemente do lado em que você esteja, caro leitor e eleitor, tenha cuidado, adote precaução, pesquise, não se deixe levar por conteúdos que chegam à tela do seu smartphone com o único objetivo de ludibriá-lo. Permitir-se ser manipulado nas redes sociais é uma escolha que fazemos quando não nos desafiamos a ouvir o contraditório e nos contentamos apenas com o que nos é favorável. O sentimento de estar certo e estar entre os nossos é deveras acalentador.

Outro ponto que tem chamado a atenção na campanha do segundo turno nas mídias sociais é a sucessão de ataques. A narrativa de ambos os lados de instaurar um sentimento de pânico. Quem não viu algum vídeo de pseudo-empresários que prometem adotar medidas drásticas caso este ou aquele candidato não seja o vencedor no próximo dia 30 de outubro. Rostos ou vozes desconhecidos pululam nas mídias sociais da vida pregando que se o candidato X se eleger estaremos salvos, caso seja o candidato Y o escolhido, iremos para o fundo do poço.

A ameaça não faz parte da democracia. Ser obrigado a escolher entre dois males não é uma escolha e por isso mesmo a constituição permite o voto em branco ou o voto nulo. O voto é individual, tem o mesmo peso e o mesmo valor. Impôr vontades não é democrático.

Você terminou uma amizade, brigou com um integrante da sua família, precisou se retirar de um ambiente por conta da hostilidade? O que nos levou a atitudes tão extremas? Não podemos permitir que a política mine nossas relações pessoais e interfira em nossa convivência em comunidade. Uma sociedade dividida é uma sociedade fraca.

Esta última semana da campanha eleitoral promete nos despejar uma verdadeira enxurrada de desinformação. Passamos boa parte do nosso tempo no mundo virtual, onde o que se consome, especialmente por mídias alternativas, carece de uma filtragem. Para o advogado constitucionalista, que atua nas áreas de comunicação e internet, membro da **Comissão de Liberdade de Imprensa** da **OAB-SP** e da **Comissão de Mídia** e **Entretenimento do Instituto dos Advogados de São Paulo** (IASP), **André Marsiglia**: *"O jornalismo não pode ter um juiz como editor. Não em uma democracia"*. Cabe à imprensa informar, às mídias alternativas repercutir as informações, e aos eleitores o papel de decidir se acreditará em tudo o que recebe nas redes sociais de forma passiva, ou se buscará desenvolver o seu próprio ponto de vista.

Neste ultima semana de campanha tenha muito cuidado com mensagens *"encaminhadas com frequência"...*

O COMÉRCIO GRÁFICA E EDITORA LTDA.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: *www.jornalocomercio.com*

FILIADO A
ADJSC
ADJPR

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Editor-Chefe:** Eduardo Carpinski **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Wannessa Stenzel, Jaqueline Castaldon e Rafael Peruzzo. **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual** (Local: R$ 240,00 | Microrregião: R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ: Matriz:** 77.958.882/0001-27 | **Filial:** 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Cruz Machado, Porto União. **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

TURISMO ACONTECE À SOMBRA DAS ARAUCÁRIAS

EXPO TURISMO SUL DO PARANÁ ESTREIA EM UNIÃO DA VITÓRIA

Evento será realizado na Estação União, de 18 a 20 de novembro.
Iniciativa terá dez municípios envolvidos na divulgação do Trade Turístico

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br



Daiane Scolaro, presidente da **Associação de Turismo e Meio Ambiente do Vale do Iguaçu** (Atema) e **Coordenadora de Turismo** na **Administração de União da Vitória**, afirma contentamento diante da realização da **1ª Expo Turismo Sul do Paraná**, na **Estação União**, de 18 a 20 de novembro, cujo tema é *"o turismo acontece à sombra das Araucárias"*.

Daiane lembra que em 2019 a região de **União da Vitória** planejava o **Salão de Turismo Vale do Iguaçu**, inclusive com data prevista para a sua realização, porém, segundo ela, em 2020 a pandemia frustrou os planos da organização do evento. Em 2021 houve o planejamento para lançamento do **Sul do Paraná** como **Nova Região Turística** e, no mesmo ano, a realização do **Mate Experience** - evento voltado para a cadeia produtiva da erva-mate -, demonstrou o grande potencial da região neste segmento econômico. *"O ano de 2022 está sendo promissor, pois a Região Sul do Paraná está consolidada no Mapa do Turismo Brasileiro com a inclusão de todos os municípios em um trabalho colaborativo juntamente da Atema. Diante disso entendemos que a Região Turística Sul do Paraná deve ser reconhecida por toda a comunidade por meio da estreia da Expo Turismo Sul do Paraná"*.

De acordo com a presidente da **Atema** a realização do evento promete movimentar o **Trade Turístico** da região. *"A organização pretende sensibilizar a comunidade para o desenvolvimento do turismo regional, além de divulgar atrativos, roteiros, empreendimentos e gerar oportunidades de negócios"*.

Participarão do evento os municípios que integram a **Instância de Governança Regional** (IGR – Sul do Paraná), que foi criada em 2020 e, lançada oficialmente no ano de 2021: **Antônio Olinto**, **Bituruna**, **Cruz Machado**, **General Carneiro**, **Paula Freitas**, **Paulo Frontin**, **Pinhão**, **Porto Vitória**, **São Mateus do Sul** e **União da Vitória**.



Daiane também contou que a cidade de **Porto União**, que fica no **Planalto Norte Catarinense**, não integra a região turística, porém, existe uma parceria com o município em prol do turismo dada a sua ligação histórica e a sua situação de divisa seca com **União da Vitória**. *"O turismo é tido como uma nova fonte econômica para a região e as nossas cidades não deixam nada a desejar para nenhum outro destino turístico Brasil afora. O contexto histórico das cidades tem encantado os turistas e esse é um feedback de outras cidades. Um exemplo é o Morro do Cristo, que anualmente conta com mais de 40 mil visitantes. O turismo é sim uma indústria sem chaminé e que envolve muitos segmentos como hotelaria, restaurantes, cultura e geração de emprego"*, disse.



Dados de 2022 do **Ministério do Turismo** apontam que em 2019 (período imediatamente anterior à declaração da pandemia no **Brasil**), mais de 6,3 milhões de turistas internacionais chegaram ao **Brasil**. Porém, com a pandemia, o número caiu para 2,1 milhões, uma redução de 66% na entrada de visitantes internacionais.

Com relação ao turismo interno a movimentação nacional de passageiros em aeroportos do **Brasil** também caiu. Em 2019 eram cerca de 96,6 milhões de pessoas viajando e, em 2020, cerca de 45,8 milhões, uma diminuição de 47% na movimentação nacional de passageiros. A diretoria da **Atema** aprofundou os dados sobre o período e, conforme levantamento do **Ministério do Turismo**, apesar das dificuldades do setor turístico com a pandemia, um estudo realizado pelo **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística** (IBGE) mostrou que o turismo no **Brasil** cresceu 29,1% entre janeiro de 2020 e janeiro de 2022, o que foi impulsionado pelos segmentos de transporte, hotéis e restaurantes.

Os números foram compilados para um estudo de apresentação da **1ª Expo Turismo do Sul do Paraná** e confirma a tendência de recuperação do setor turístico, além de sinalizar a importância do turismo no contexto da economia nacional, tanto na geração de emprego e renda e inclusão social.

VEM AÍ... EXPO TURISMO

O evento será realizado em uma parceria entre a **Atema**, **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas** (Sebrae), as dez prefeituras que integram a **IGR – Sul do Paraná** e a administração de **Porto**

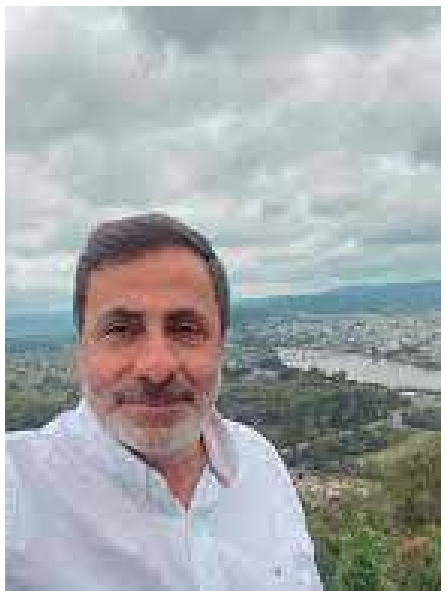
girafa comunicação interativa @girafacomunicacao



ÂNGELO SANCHES THURLER

EX-SECRETÁRIO DE TURISMO DE CANELA

"A Serra Gaúcha é referência internacional do turismo porque desde cedo ela entendeu que trabalhar no cooperativismo era o melhor investimento que se poderia fazer, ou seja, unir o poder público, a iniciativa privada e a comunidade, é isso que fez com que a região pudesse desenvolver um turismo profissional. Além disso, participar de um evento como esse - aqui em União da Vitória - e com a participação de onze municípios percebe-se que vocês estão no caminho certo e trabalhando em cooperativismo. O turismo é a indústria que mais cresce no Brasil e no mundo, especialmente em um pós-pandemia".



BACHIR ABBAS

PREFEITO DE UNIÃO DA VITÓRIA

"A Expo Turismo será um grande passo trazendo negócios e a geração de renda. Temos consolidada a cidade de União da Vitória por meio da Atema, do Território Sul do Paraná, juntamente com o Governo do Estado, além dos investimentos da iniciativa privada. Será uma oportunidade para atrairmos negócios aos empresários, fomentar o setor hoteleiro, entre outros".



JOEL MARTINS FERREIRA

PREFEITO DE GENERAL CARNEIRO E PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS SUL PARANAENSE (AMSULPAR)

"O turismo é um trabalho de suma importância e que vem sendo desenvolvido há vários anos, sendo a Atema a principal articuladora e que foi criada com muito trabalho de bastidores, definição de roteiros, reuniões, entre outros. O lançamento da 1ª Expo Turismo para a região focará no potencial turístico da região. É o ponta pé inicial para a parte funcional do evento e que vai sair do papel. Não tenho dúvidas que será um sucesso pois cada cidade vai expor os seus potenciais".

União.

A **Expo Turismo Sul do Paraná** é uma iniciativa itinerante que será realizada anualmente em todos os municípios que compreendem a **Região Turística Sul do Paraná**. *"Acreditamos na evolução das ações realizadas ao longo do tempo"*, acrescenta **Daiane**.

O projeto para a realização da **Expo Turismo Sul do Paraná** foi elaborado pela diretoria da **Atema**, em parceria com o **Sebrae**. A programação contará com diversas atividades, como palestras, *pitchs* (discursos de venda), *cases*, *talk tours* (palestras), *famtours* (promoção que tem como objetivo familiarizar e encantar o distribuidor do produto turístico), exposição, rodadas de negócios, aulas show, feira de sabores, espaço gastronômico, estação dos municípios e apresentações folclóricas.

Com relação ao **Famtour** serão convidados os agentes de viagens de diferentes regiões, como **Curitiba** e **Região Metropolitana**, **Ponta Grossa**, **Pato Branco** e região, **Guarapuava** e região, **Joinville** e região. A intenção é proporcionar momentos únicos em atrativos turísticos e em apresentações folclóricas regionais e visitar o **Parque Histórico Iguassú**, hotéis, restaurantes, vinícolas, cachaçarias, associações de artesanato em toda região.

Daiane lembra que o lançamento da **1ª Expo Turismo** aconteceu no dia 06, no **Clube Ucraniano** de **União da Vitória**, e contou com uma palestra sobre as fontes de renda do turismo, ministrada pelo ex-secretário de turismo de **Canela** (RS), **Ângelo Sanches Thurler**.



1° EXPO TURISMO SUL DO PARANÁ

ONDE:
Antiga Estação Ferroviária de Porto União da Vitória

QUANDO:
18 a 20 de novembro de 2022

PÚBLICO ESPERADO:
aproximadamente 10 mil pessoas

PÚBLICO-ALVO:
agentes de viagens, empreendedores do ramo hoteleiro e gastronômico, estudantes e professores dos cursos de Gastronomia, Eventos, Hotelaria, profissionais, empresários e instituições voltadas ao ramo turístico e demais interessados nos temas abordados



ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535

PRINCIPAIS PONTOS TURÍSTICOS EM UNIÃO DA VITÓRIA



MORRO DO CRISTO



PARQUE HISTÓRICO IGUASSÚ



FOLCLORE UCRANIANO KALENA



CATEDRAL SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS



ANTIGA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA



CACHOEIRA CINTURA DE NOIVA

A atividade reuniu todos os prefeitos dos municípios envolvidos na rota do turismo.

ESTAÇÃO DOS MUNICÍPIOS: do que se trata?

No intuito de apresentar os principais produtos turísticos consolidados e em operação na **Região Sul do Paraná**, os participantes da **Expo Turismo Sul do Paraná** contarão com o espaço **Estação dos Municípios**, também na antiga **Estação Ferroviária**, destinado para a divulgação institucional dos atrativos, roteiros, empreendimentos e eventos da região.

Durante os três dias de evento, o público também acompanhará apresentações artísticas com intuito de fortalecer e valorizar a cultura regional trazendo a diversidade étnica das etnias ucraniana, alemã, italiana e polonesa.

GASTRONOMIA

A **Expo** também irá ofertar espaço destinado para a venda de alimentos e bebidas da culinária regional, como o **Bratwurst** (pão com salsicha alemã) de **Porto União**, **Chopp Stabulu's** de **Porto União**, **Xixo** e **X-Costela** do **CTG Fronteira da Amizade** - alusivo a **Festa Nacional da Costela** em **União da Vitória**, culinária típica italiana de **Bituruna**, lambari frito de **Porto Vitória**, culinária típica ucraniana e polonesa, entre outros.

A **Stabulu's Beer**, o **Instituto Grunemwald** e a **Steinhaeger Doble W** também marcarão presença no evento.

ATRATIVOS NÃO PARAM POR AÍ...

Outro atrativo durante o evento será a **Feira de Sabores** com espaço exclusivo para divulgação e a comercialização de produtos da agroindústria regional e compreenderá cerca de 20 empresas de diferentes setores: erva-mate, vinhos, mel, embutidos, queijos, geleias, doces e bolachas. Já as aulas show serão o palco para apresentação prática e degustação dos produtos comercializados na feira de sabores.

Haverá também um espaço para a divulgação e a comercialização do artesanato regional. Serão cerca de 50 pessoas envolvidas no setor, sendo a **Associação de Pêssankas** (nove artesãos) e mais cinco associações regionais que compreendem aproximadamente 40 associados.

NOVA REGIÃO TURÍSTICA SUL DO PARANÁ

O **Paraná** ganhou uma nova **Região Turística**, a **15ª do Estado**. A **RT Sul do Paraná** abrange os municípios de **Antônio Olinto**, **São Mateus do Sul**, **Paulo Frontin**, **Paula Freitas**, **União da Vitória**, **Porto Vitória**, **General Carneiro**, **Bituruna** e **Cruz Machado**. A **Instância de Governança Regional** (IGR), responsável para fazer a gestão, é a **Associação de Turismo e Meio Ambiente do Vale do Iguaçu** (Atema). Os dados são **Agência Estadual de Notícias** (AEN).

A nova **RT** foi apresentada durante a **84ª Reunião Ordinária do Conselho Paranaense de Turismo** (Cepatur), que aconteceu no dia 11 de março de 2021, e nasceu com inúmeras vocações, como o turismo religioso, por contar com diversos santuários e monumentos espalhados pelos municípios; turismo de inverno, por ser a mais fria do Estado, inclusive com temperaturas negativas recordes; turismo de natureza, já que é nessa região que Rio Iguaçu apresenta um dos trechos mais apropriados para a prática de esportes aquáticos, além da presença de muitas cachoeiras e de circuitos de cicloturismo. Além disso, a região também possui alguns roteiros turísticos já formatados, como a **Rota Sul das Cachoeiras**, **City Tour**, **Roteiro Ucraniano** e **Passeio de barco Interpontes**, em **União da Vitória**, e a **Rota do Vinho**, em **Bituruna**. As mobilizações para a criação da nova região turística surgiram entre junho e julho de 2020, quando houve uma articulação entre os municípios do **Território Iguaçu**, que fazem parte da **Associação dos Municípios do Sul do Paraná** (Amsulpar), **Sebrae** e **Paraná Turismo**.

ATEMA

É a **Associação de Turismo** e **Meio Ambiente do Vale do Iguaçu**. Atualmente é presidida pela turismóloga **Daiane Scolaro**.

Sua fundação aconteceu em 11 de julho de 2014 e é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos. Entre as finalidades estão contribuir para a evolução de políticas públicas em geral, com ênfase nas áreas do turismo e meio ambiente, agricultura orgânica, apicultura, agroindústria, agrofloresta e o *"Pagamento por Serviços Ambientais"*, cultura e patrimônio histórico, voltadas ao desenvolvimento sustentável.

Também trabalhar, gerir, estabelecer por todos os meios lícitos e disponíveis em benefício do turismo e do meio ambiente, como uma alternativa ao desenvolvimento aos municípios atendidos pela **Atema**, pela potencialidade do patrimônio natural, histórico e cultural, e região, entre outros.



REGIÃO DE UNIÃO DA VITÓRIA POSSUI DIVERSIDADE DE PRODUTOS:







REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS (42) 3522-2888

CRÔNICA

"O LATIDO DO CACHORRO DO VIZINHO NÃO PARA DOUTOR. É TODO DIA. E AS CRISES DE MINHA FILHA SÓ PIORAM"

Por Carlos Mattioli

Havia terminado a palestra na escola já tarde da noite. O auditório montado no pátio ficou completamente lotado de alunos e familiares. Todos ouvindo com atenção minha fala sobre bullying e outras violências. Ao final, uma longa fila de pais e alunos se formou para falar pessoalmente comigo.

No primeiro atendimento a mãe, **Valeria**, acompanhada da filha **Francieli**, apresentaram-se e perguntaram: *"Lembra de nós doutor?"* Como não as reconheci de imediato respondi: *"Vou precisar da ajuda de vocês para reconhecê-las"*, e de pronto esclareceram: *"foi o atendimento do cachorro que não parava de latir"*.

Com o avanço da medicina atualmente é possível identificar com maior clareza, em idade muito precoce, transtornos como a **Dislexia**, **Síndrome de Asperger**, **TDAH** (Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade), **TEA** (Transtorno do Espectro Autista), entre outros. O diagnóstico precoce permite melhor compreensão dos sintomas, cuidado mais qualificado no dia a dia, inclusive no ambiente escolar, tratamentos que significam melhora da qualidade de vida de crianças e adolescentes, e especialmente diminuição da desinformação e preconceito. Também atendimento individualizado nos ambientes frequentados pelas crianças e adolescentes que possuem a identificação dos transtornos.

Mesmo com o diagnóstico e leis protetivas a tarefa não é nada fácil, na medida em que as pessoas de forma geral ainda não estão capacitadas para lidar com as individualidades daqueles que estão a nossa volta.

O caso de **Francieli** foi encaminhado pelo **Conselho Tutelar**. No ofício do órgão que busca proteger o público infantojuvenil, o relato de que a adolescente tinha o diagnóstico de **Transtorno do Espectro Autista**, apresentando crises com gritos e fácil irritação. Em tratamento e uso de medicação, com evolução gradual, após a aquisição de um cachorro pelos vizinhos, Francieli passava por grande piora com os latidos do cão todos os dias. A situação causava grande incômodo, quando a adolescente quebrava objetos em casa, gritava incessantemente, passando por momentos difíceis e tristes, à proporção em que os latidos duravam o dia todo, enquanto os donos estavam ausentes trabalhando.

Segundo o **Conselho Tutelar** a mãe **Valeria** já havia procurado os vizinhos, notou que o cão era bem cuidado, e não sofria qualquer tipo de maus-tratos. Porém, como os latidos continuavam, e as crises da filha estavam piorando muito, resolveu procurar ajuda, inclusive com a **Defesa Animal do Município**.

Os vizinhos estavam muito contentes com a nova companhia. O cão da raça pitbull segundo eles era dócil, e os latidos próprios de seu jeito de manifestar, quando via qualquer movimentação na rua. Porém, diante das reclamações contínuas das vizinhas, em ato de desabafo narraram o fato no ***Facebook***, inclusive oferecendo o cachorro em doação.

A publicação na rede social *"viralizou"*, e só piorou a situação toda. Grupos de proteção de animais (muito organizados e ativos em nossa região) passaram a defender o *"direito"* deles de ter o animal doméstico em casa. Como a *"história"* não foi contada com todos os detalhes no ***Facebook***, quando a família de **Francieli** foi identificada, e como não raro acontece em situações dessa espécie na internet, passaram a receber ameaças, e xingamentos de toda espécie, tornando a situação ainda mais difícil.

Em nosso **CEJUSC** (Centro de Cidadania do Fórum) acolhemos todos os envolvidos. Para a mãe e a filha prometemos buscar uma solução que evitasse inclusive a necessidade de um processo judicial. Com os documentos médicos e laudos sobre o transtorno de Francieli apresentados, estava claro que o latido do cão era um dos principais motivos do agravamento das crises. Não havia possibilidade de mudar de residência em razão do alto custo, o que também não era seu desejo.

No atendimento dos vizinhos o desalento. A grande alegria com a vinda do animal de estimação para a casa se transformou em um incômodo que não esperavam passar. Ao ser explicado a eles que o direito de propriedade não é absoluto, mostraram-se muito tristes diante da possível necessidade de ter que se desfazer do cão, doando-o a terceiros. Não pretendiam causar qualquer mal às vizinhas, porém gostariam de permanecer com o animal. A eles também foi prometida a busca de uma solução que pudesse evitar a drástica medida.

Quando a equipe de Psicologia me procurou ao final dos atendimentos, nem mesmo nós sabíamos como tudo terminaria: *"O que vamos fazer agora Doutor Carlos?"*

Para as duas famílias foi designada assessoria jurídica. De um lado a **Defensoria Pública** passou a atender a família da mãe **Valeria** e filha **Francieli**. Para os vizinhos uma advogada foi indicada. E na primeira audiência de mediação, tudo indicava que a situação ficaria ainda mais fora de controle. O diálogo respeitoso do começo logo passou para acalorada discussão, com acusações recíprocas de falta de compreensão, seguindo um bate-boca quase sem fim.

Pedi aos envolvidos que voltassem a reunir em outra sessão de mediação duas semanas adiante. *"Não vai funcionar, a discussão entre eles foi muito feia",* relatou-me a servidora mediadora. *"Vamos ao menos tentar",* respondi.

A discussão e o debate mediados pelo fórum permitem que todos os envolvidos coloquem as angústias que estão guardadas no seu interior para fora. Em ambiente neutro, com o auxílio técnico dos profissionais de mediação, permite-se trazer as reclamações de forma firme, ainda que por vezes mais exaltada e veemente, abrindo assim espaço para alívio imediato, e reflexão contínua na sequência.

Felizmente, o caso do cão pitbull que não parava de latir, e causava a intensificação das crises na adolescente autista, permitiu aos vizinhos que pudessem melhor compreender as individualidades de **Francieli**, e as mudanças que poderiam realizar para encontrar ambiente de paz entre os vizinhos.

Para que pudessem todos continuar a residindo em suas casas, e o animal de estimação permanecesse com seus donos, estes concordaram em tomar uma série de medidas que minimizasse o sofrimento da adolescente. Prometeram reformar a residência, retirando os elementos vazados no muro, e aumentaram o tamanho da cerca da propriedade. Também se comprometeram a incrementar os passeios do animal de estimação quando estivessem em casa, e procuraram médico veterinário para a busca de medicação para o excesso de latidos.

Cumpridas todas as medidas o cão continuou a transitar pelo ambiente da casa feliz e saudável, diminuindo significativamente os latidos. E com a mudança de comportamento do cachorro, **Francieli** voltou a ter a paz que necessitava para seguir seu tratamento. As crises diminuíram, e o laudo médico da paciente mostrou significativa melhora na sua qualidade de vida.

Quando ao final da palestra na escola **Valeira** e **Francieli** comentaram sobre o caso do cachorro respondi: *"Sim, claro, eu lembro de vocês!! Em que posso ajudar hoje?"* questionei. *"Nada doutor, estávamos acompanhando a sua palestra, e não poderíamos ir embora sem vir aqui agradecer. Tudo voltou ao normal em nossas vidas. O que o senhor conseguiu fazer foi um verdadeiro milagre. Muito obrigado!"*

O *"milagre"* relatado pela mãe nada mais foi do que a concessão de um espaço de escuta e acolhimento, seguida de uma oportunidade para que os envolvidos conversassem e pudessem encontrar a melhor forma de convívio. A cultura da pacificação social é missão que pode e deve sempre ser promovida pelo **Poder Judiciário**, preferencialmente de maneira preventiva, antes do agravamento dos casos, e mesmo da judicialização ou da emissão de medida coercitiva pela Justiça.

A situação foi trazida pelo **Conselho Tutelar** ao fórum no início de um mês de julho, e a última audiência realizada antes do fim do mês de agosto seguinte. As medidas acertadas em audiência foram todas cumpridas pelos vizinhos em menos de 10 dias após.

os nomes aqui utilizados são fictícios.

Carlos Mattioli é juiz da criança, adolescente, família e cidadania em União da Vitória-Paraná.

IBELMAR SELEME, Agente Delegado do 1º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, faz saber a todos quantos virem o presente EDITAL, ou dele notícia tiverem que, tendo restado frustrada a informação pessoal, vem nos termos do Artigo 26, Parágrafo 4º, da Lei nº 9.514 de 20/11/1997, INTIMAR o Sr. JERRY ADRIANE OSTWALD inscrito no CPF/MF sob nº 937.927.519-68, e a Sra. ELIZETE DE FATIMA RESENDE, inscrita no CPF/MF sob nº 051.952.439-05, para manifestação no prazo de 15 (quinze) dias, para o pagamento do débito pendente em R$ 31.489,08 (TRINTA E UM MIL QUATROCENTOS E OITENTA E NOVE REAIS E OITO CENTAVOS), para pagamento em 29/09/2022, sujeito a atualização conforme cláusulas contratuais e as despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se também os encargos que vencerem no prazo desta intimação, referente ao Contrato Habitacional nº 855551832006, firmado em 13/12/2011, registrado na Matricula nº 17.845, do 1º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória/PR; em que é CREDORA FIDUCIÁRIA: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.- Salientamos que os Srs. poderão efetuar o pagamento do débito pessoalmente neste 1º Serviço de Registro de Imóveis de União da Vitória/PR, ou na agência bancária detentora do financiamento.- O não cumprimento da referida obrigação no prazo acima estipulado, garante o direito de CONSOLIDAÇÃO da propriedade do imóvel em favor da CREDORA FIDUCIÁRIA: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.- E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente Edital, que será publicado no Jornal diário de maior circulação local, durante 03 edições consecutivas.- Dado e passado nesta cidade e Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, aos 30 de setembro de 2022.-.-.-.-.-.-.-.-.

CALIL CALIL GONÇALVES
ESCREVENTE

União da Vitória, 30 de setembro de 2022.-

Supermercados GLORIA
www.smgloria.com.br
(42) 3521-5999



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Mibach apoia Jorginho Mello e Bolsonaro



O prefeito de **Porto União**, **Eliseu Mibach**, esteve em **Joinville**, no **Grêmio Esportivo** 25 de Julho, com lideranças do **Planalto Norte**, senador eleito **Jorge Seif** e vários deputados. O destaque foi o discurso de **Mibach**, declarando apoio para **Jorginho Mello** para governador e ao presidente **Jair Bolsonaro**.

Cartão Futuro

O deputado estadual eleito Hussein Bakri, elogiou o governador Ratinho Júnior, que criou o Cartão Futuro, para o jovem que está procurando o primeiro emprego. Em todo o Paraná, serão 35 mil vagas disponíveis. O programa foi ampliado e agora a oportunidade se estende para jovens de até 24 anos.

Educação

O prefeito de União da Vitória, Bachir Abbas, comemora com toda a rede municipal de Educação, pois o município tem a melhor educação do Paraná e a 23ª educação do Brasil entre municípios de 50 a 100 mil habitantes, segundo o Ranking do Connect Smart Cities.

Agradeceu

O deputado federal Nelson Padovani agradeceu as 383 cidades paranaenses que votaram nele. Padovani foi eleito com 57.185 votos, quase 1000 em União da Vitória.

Reeleito

O médico Vicente Caropreso, atual deputado estadual, foi reeleito para mais um mandato na Alesc, com 39.797 votos. Em Porto União, com apoio do prefeito Eliseu Mibach, o parlamentar totalizou 2.089 votos.

Entender

No debate da Band, o ex-presidente Lula (PT), ganhou no primeiro bloco e perdeu no último. O certo é que Bolsonaro ganhou o final e Lula foi melhor no começo.

Virada

Virada entre o primeiro e o segundo turno são incomuns e há quatro anos aconteceram em apenas 3% dos municípios brasileiros. No pleito de 2018, somente 147 das 5.570 cidades brasileiras registraram vencedores diferentes na primeira e na segunda rodada da disputa presidencial. Vale lembrar que 32,7 milhões de pessoas não apareceram para votar, o equivalente a 20,95% do eleitorado. Esperar e conferir!

Regionalização

O deputado estadual Valdir Cobalchini apresentou projeto que institui a política de regionalização do atendimento de alta complexidade em todas as sete macrorregiões do estado. Agora eleito deputado federal, vai em busca de recursos para viabilizar este projeto, por meio da modernização dos hospitais e efetiva competência profissional em cada atendimento ofertado.



Milho no Monjolo

Odilon Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

MÚSICA PARA PAULO LEMINSKI

Na manhã do último domingo, dia 16, além da inauguração da Tenda das Letras junto ao Belvedere, o escritor Toninho Vaz, nascido Antonio Carlos Martins Vaz, lançou nacionalmente a nova edição, revista e ampliada, da biografia de Paulo Leminski. A festa da Tenda das Letras contou com a Banda Provisória do Ahú, de Celso Loch (álbum Canções de Loch e Leminski) e mais quatro parceiros de jazz. O patrocínio foi da Casa da França. Anotação: Paulo Leminski Filho nasceu no dia 24 de agosto de 1944, em Curitiba, Paraná, onde morreu no dia 07 de junho de 1989. Era escritor, poeta, músico, crítico literário, jornalista, publicitário, tradutor, professor e faixa-preta de judô. “Tinha uma poesia marcante, pois inventou um jeito próprio de escrever, com trocadilhos, brincadeiras com ditados populares e influência do haicai, além de abusar de gírias e palavrões”. (in Wikipédia, a Enciclopédia Livre). Publicou os livros “Catatau”, “Polonaises”, “80 Poemas”, “Toda Poesia”, “Caprichos & Relaxos”, “Distraídos Venceremos”, “Guerra Dentro da Gente”, “O Ex-Estranho”, “Ensaios e Anseios Críticos”, “Agora é Que São Elas”, “La Vie En Close”, “Vida”, “Melhores Poemas”, “Vida: Cruz e Sousa, Matsuo Bashô, Jesus e Trótski”, “Uma Carta uma Brasa Através por Dentro do Texto”, “O Bicho Alfabeto”, “Gozo Fabuloso”, “Cruz e Sousa - o Negro Branco”, “Leon Trotski - a Paixão Segundo a Revolução”, “Vida - 4 Biografias”, “Coleção Melhores Poemas”, “Envie Meu Dicionário - Cartas e Alguma Crítica”, “Fred Góes e Álvaro Marins”, “A Lua no Cinema”, “Metaformose - Uma Viagem pelo Imaginário Grego”, “Paulo Leminski Série Paranaenses I e II”, “Song Book Paulo Leminski”, “Winterverno”, entre outros. A poetisa e primeira mulher Alice Ruiz organizou sua obra.

APÓS A CENSURA

O escritor e jornalista Toninho Vaz esteve em Curitiba, Paraná, no último domingo, dia 16, para o lançamento da obra “Paulo Leminski, o Bandido que Sabia Latim”, a biografia. A partir das 10 horas, o autor participou da inauguração da Livraria Tenda das Letras, localizada na Academia Paranaense de Letras (APL), onde fez uma sessão de autógrafos. O evento foi aberto ao público. Depois de nove anos fora do mercado, a obra retorna às livrarias, integrando agora o catálogo da Tordesilhas Livros. Publicada originalmente em 2001, o livro revelou, em abordagem surpreendente, que Paulo Leminski tinha um filho, até então, desconhecido. Para a nova edição, além do texto original, foi criado um capítulo inédito e atualizado que aborda o assunto e um caderno de fotografias do poeta com amigos e familiares. Unindo a experiência de jornalista aos anos de amizade com Paulo Leminski, na obra, Toninho Vaz se propõe a investigar o mistério que foi o poeta da Cruz do Pilarzinho. De maneira íntima, após um ano de pesquisas e 81 entrevistas realizadas com parentes, parceiros, alunos, ex-mulheres, professores, amigos e até desafetos, o autor reuniu histórias, escritos, poemas, fotos inéditas e rascunhos de textos inacabados.

Parte inferior do formulário

Beira do Iguaçu, Outubro de 2.022.
Odilon Muncinelli – ALVI, IHGPR e AJEBPR.

LUBRIFHIL FILTROS E LUBRIFICANTES www.lubrifhil.com.br

ELEIÇÕES 2022

PESQUISAS MOSTRAM CENÁRIO ACIRRADO PARA A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

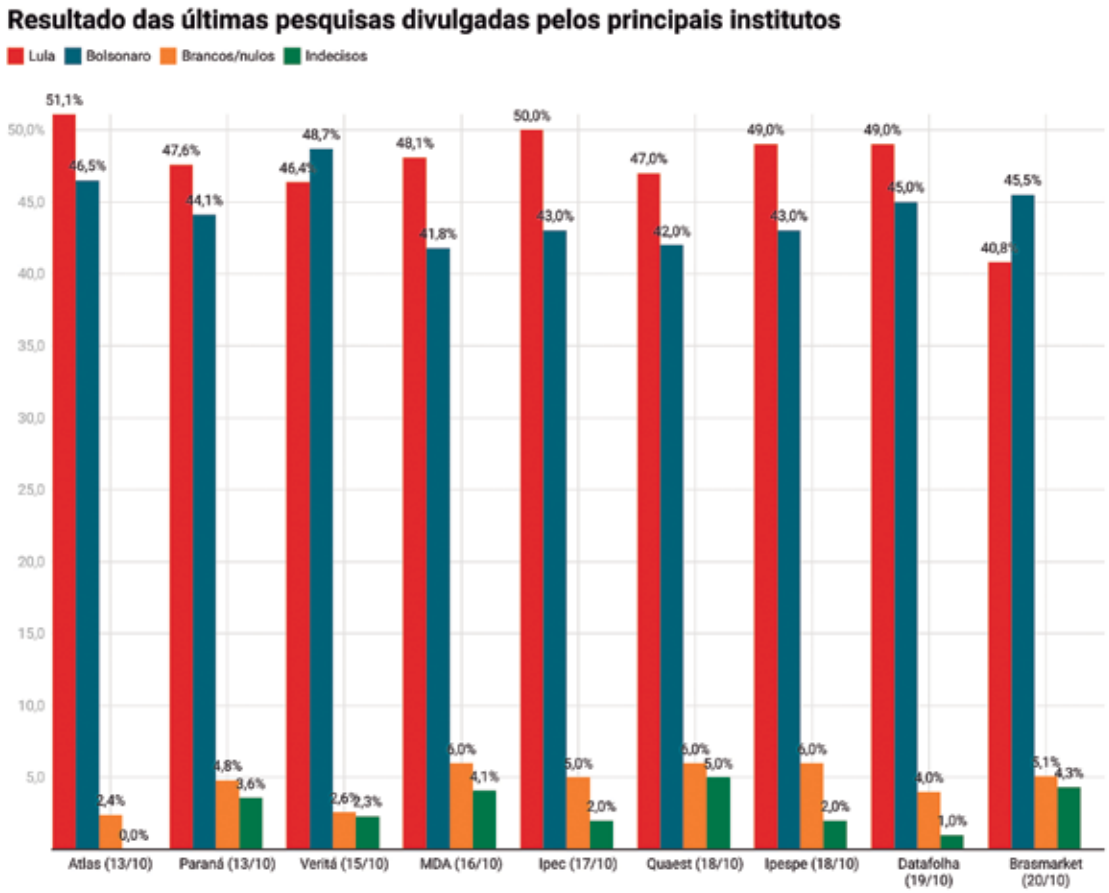
Diferença média entre Lula (PT) e Bolsonaro (PL) é de 3,26 pontos percentuais

Por Ivana Caroline Porn
ivana@vvale.com.br

A menos de dez dias do segundo turno das **Eleições Gerais de 2022**, a disputa presidencial se mostra cada vez mais acirrada.

Levando em conta o último resultado de nove dos principais institutos de pesquisa do país, a diferença entre **Luiz Inácio Lula da Silva** (PT) e **Jair Bolsonaro** (PL), é de 3,26 pontos percentuais, com vantagem para o petista.

Nas pesquisas, a que dá maior conforto para **Lula** é a última Ipec, divulgada na segunda-feira, 17, onde o ex-presidente aparece 7 pontos percentuais à frente de **Bolsonaro**. Já o presidente tem a maior vantagem na pesquisa **Brasmarket**, divulgada na quinta-feira, 20, onde recebe 4,7 pontos percentuais de votos a mais que o adversário petista.



O resultado das pesquisas não pode ser comparado ao pé da letra, devido às diferenças de metodologias usadas para aplicar os questionários. Mas elas servem para apresentar tendências, e mostrar como o eleitorado está se comportando naquele determinado momento.

De acordo com os últimos resultados, sete dos nove institutos apresentados nesta reportagem apontam um sinal de estabilidade na disputa, mas com tendência de crescimento para **Bolsonaro**. É importante destacar que pesquisas não são previsão de futuro, mas sim um retrato do momento em que foram produzidas.



Disse

"O bolsonarismo continua muito forte nas redes, só que a esquerda também aprendeu a usá-las. Então deixou de ser um campo só de um e hoje os dois usam"

afirmou Fábio Faria, Ministro das Comunicações.

VILAS BOAS SEGURANÇA DO TRABALHO LTDA
vilasboas@vilasboassegurança.com.br
(42) 99165-0293
(42) 3523-1854

PLUS MATERIAIS ELÉTRICOS 42 35228294
COMEÇANDO A CONSTRUIR OU REFORMAR?
Comece com economia!
solicite uma cotação
(42) 98424-9190

ÓTICA REAL
Ótica e Relojoaria
A arte de fazer você ver o mundo de outra forma, com outro ângulo, mais nítido, perfeito.
(42)3522-1782 • (42)3522-1142
Joias, Óculos, Relógios e Presentes.
Rua Siqueira Campos nº 75 centro de Porto União

ELEIÇÕES 2022

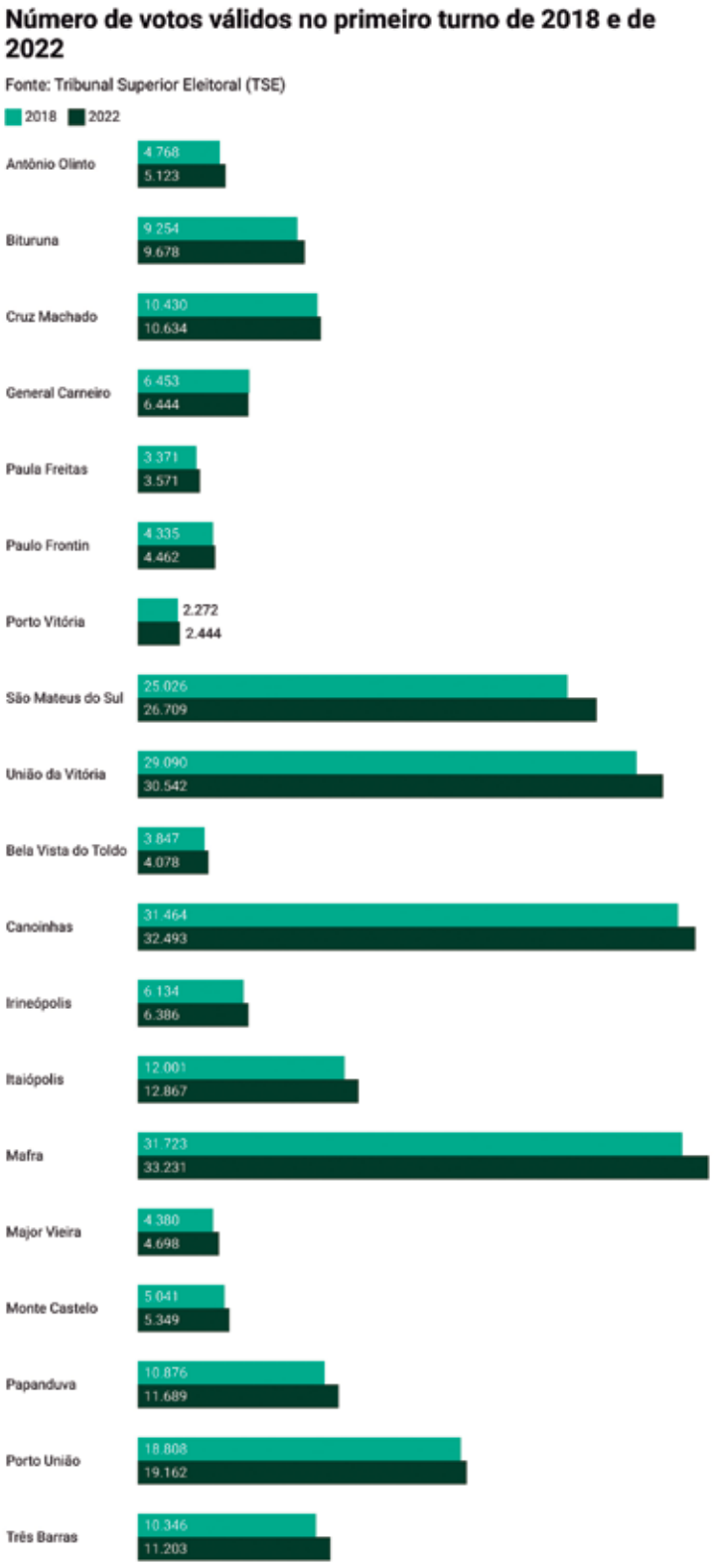
EM COMPARAÇÃO COM 2018, BOLSONARO MANTÉM SUA FORÇA NA REGIÃO; LULA AUMENTA VOTOS NO PT

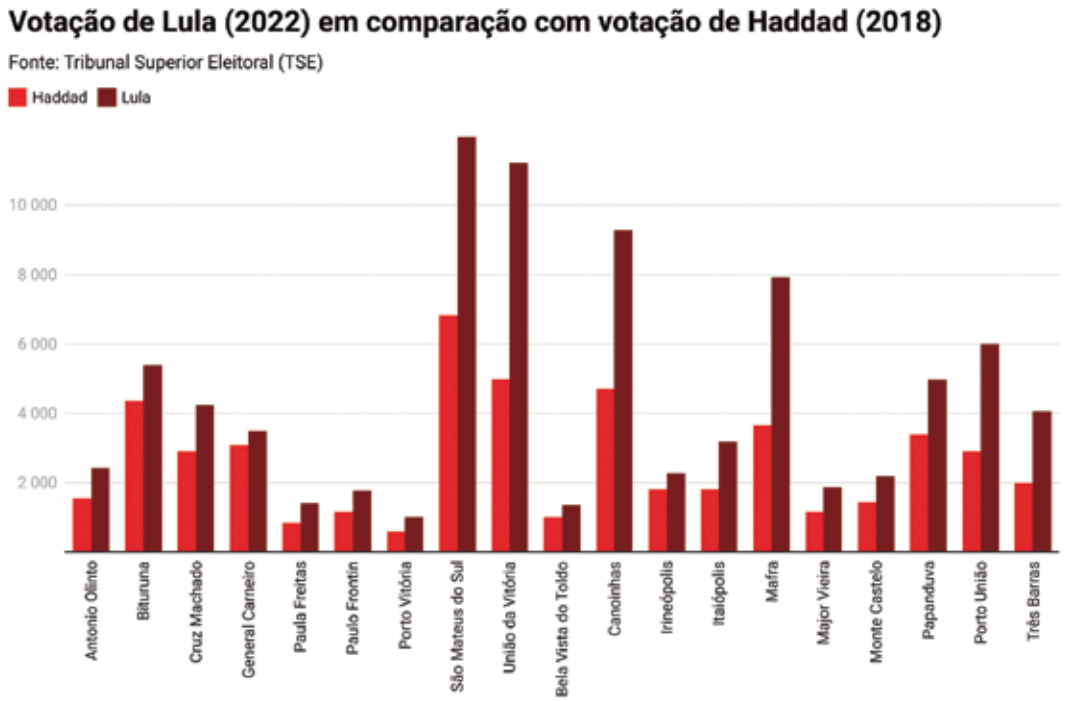
Resultado das urnas após 02 de outubro mostra que terceira via minguou nos municípios da Amsulpar e Amplanorte

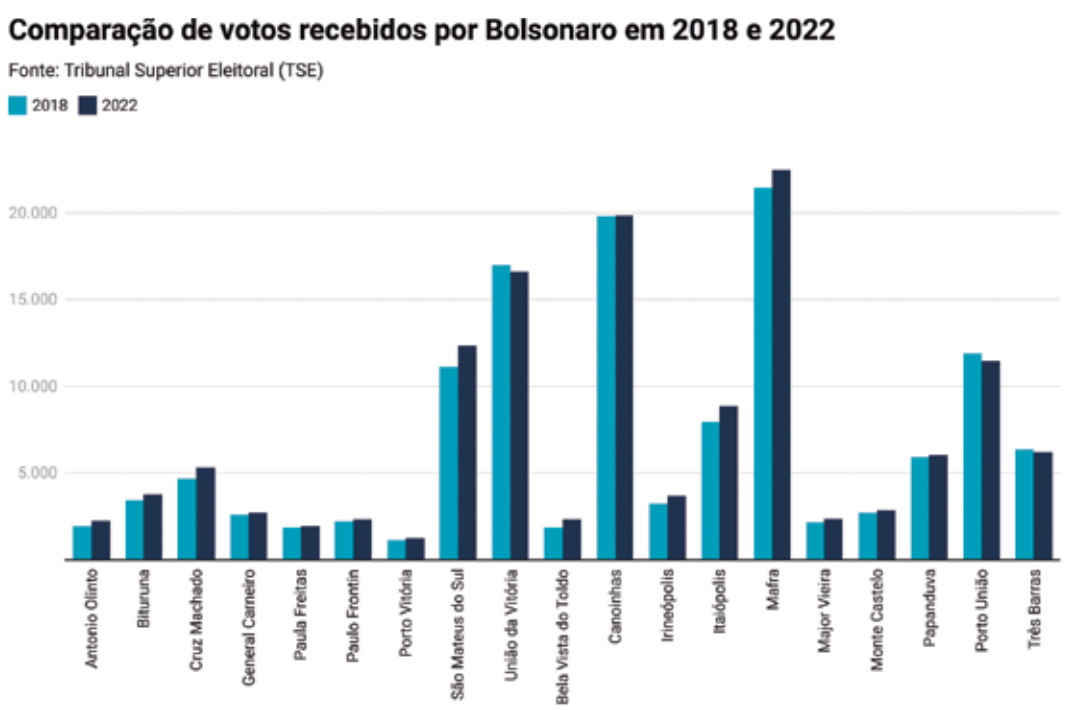
Por Ivana Caroline Porn
ivana@vvale.com.br

Após a apuração das urnas, o primeiro turno da eleição presidencial, em 02 de outubro, trouxe algumas constatações. A primeira delas é que o presidente e candidato à reeleição, **Jair Bolsonaro** (PL), manteve sua força na região. Entre as 19 cidades que compõem a **Associação dos Municípios Sul Paranaense** (Amsulpar) e **Associação dos Municípios do Planalto Norte Catarinense** (Amplanorte), **Bolsonaro** só não foi o vencedor em três.

O presidente conseguiu, ainda, aumentar sua votação em relação a 2018 em 16 desses municípios. A maior diferença foi em **Bela Vista do Toldo**, cidade em que o candidato passou de 1.831 votos no pleito anterior para 2.301 neste ano, um aumento de 25,67%. Na média, a votação de **Bolsonaro** na região cresceu 7,45% em comparação com 2018. Em três cidades, contudo, o número de votos ficou abaixo do conquistado quatro anos atrás: houve diminuição de 2,25% no número de votos em **Bolsonaro** em **União da Vitória**; de 2,32% em **Três Barras** e de 3,77% em **Porto União**.







Luiz Inácio Lula da Silva (PT), também aumentou a votação do partido neste ano. Em 2018, o candidato **Fernando Haddad** foi o vencedor em **Bituruna** e **General Carneiro**. No pleito de 2022, **Lula** foi o candidato com mais votos nessas cidades, e conquistou maioria também em **Antônio Olinto**, que na eleição passada havia dado vitória para **Bolsonaro**. A votação de **Lula** nos municípios da região foi, em média, 60% maior do que a conquistada por **Haddad**. A cidade em que **Lula** obteve maior aumento de votos em relação a **Haddad** foi **União da Vitória**. Em 2018, os eleitores da cidade deram 4.973 votos ao candidato petista. Neste ano, o resultado pulou para 11.229, aumento de 125,80%.

Aumento no número de votos válidos

Não foi apenas a votação nos dois principais candidatos que teve aumento. O número total de votos válidos cresceu, em média, 5,18% na região. Em números absolutos, **São Mateus do Sul** foi a cidade com maior aumento: foram 1.683 votos a mais neste ano em relação a 2018. **Mafra** aparece logo atrás, com acréscimo de 1.508 votos válidos, seguido por **União da Vitória**, com 1.452, e por **Canoinhas**, com 1.029. No total, a região teve 11.144 votos válidos a mais que no pleito anterior.

Diminuição da terceira via

A exemplo do espectro nacional, a chamada terceira via também perdeu tamanho na região. Em 2018, a votação em candidatos que não fossem os dois líderes da disputa foi, em média, 60,01% maior do que em 2022. Isso demonstra uma polarização de votos. Juntos, **Bolsonaro** e **Lula** conquistaram 220.175 dos 240.763 votos disponíveis na região.

ÓTIMA LOJA Grupo (42) 3522-2042

/peloestado [PeloEstado] peloestado.com.br

Eleições 2022 revelarão mais sobre quem faz a escolha do que sobre quem são os candidatos

O jornalismo da Band, que há 40 anos lançou os debates eleitorais, inovou agora com o formato de banco de tempo na disputa direta entre os presidentes Jair Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva. O melhor resultado foi colocar, pela primeira vez, os dois candidatos frente a frente como pessoas reais. No cara a cara, Bolsonaro chegou a se aproximar e tocar o ombro do ex-presidente. Apesar da campanha do atual presidente tentar transformá-lo num candidato messiânico, um ungido, Lula lembrou do deputado federal de sete mandatos e seus gestos bem pragmáticos da época.

Como pessoas de verdade, não personagens de peças eleitoreiras de desinformação e ódio, os dois candidatos mostraram vulnerabilidades. Lula explorou bem a falta de empatia de Bolsonaro com as vítimas e o atraso na compra de vacinas. O Brasil tem 3% da população mundial e registrou 11% das mortes pela Covid-19. Bolsonaro reagiu, inclusive como se viu ao final com a presença do ex-juiz e ex-ministro da Justiça e senador eleito pelo Paraná Sérgio Moro, com apelos à Lava Jato e às acusações de corrupção com mensalão e petrolão.

Como sempre, o eleitorado compara o passado e vota pelo futuro que consegue enxergar no candidato. Como nunca, o resultado das urnas eletrônicas vai mostrar quem é o eleitorado brasileiro. A escolha em 2022 diz mais sobre a pessoa que vota, quem é, como vive e no que acredita, do que sobre os próprios candidatos.

Eduardo Valente/Divulgação



"Cada região tem vários específicos, mas o problema que une SC é a infraestrutura"

O senador eleito Jorge Seif e Jorginho Mello andam como unha e carne nesse segundo turno. O candidato ao governo conta que *"Tilápia"*, como o chama carinhosamente, conheceu Bolsonaro numa ação do destino, tornou ex-secretário nacional de Aquicultura e Pesca e entrou para a lista dos filhos do presidente como o 06. Seif admirava o presidente e, numa ocasião em que o barco da família ficou retido no Rio de Janeiro, insistiu com seu pai para conhecer o presidente. A conversa foi tão animada que saiu convidado para ajudar a resolver os problemas da pesca que acabara de enumerar. Na Secretaria, disse Jorginho, Seif fez *"uma limpeza ética"*, modernizou e organizou o setor. Seif confirma que o seguro defeso era a maior fraude previdenciária do mundo e que cancelou 100 mil dos até 500 mil benefícios que foram pagos no Brasil. Em entrevista à Pelo Estado, Seif aponta que sua prioridade será infraestrutura.

Senador, qual será a prioridade do seu mandato?

Infraestrutura. Depois de rodar quase 30 mil quilômetros no Estado e perceber que cada região tem vários problemas específicos, mas há um problema que une Santa Catarina: a infraestrutura. Então, minha prioridade dentro do Senado Federal por Santa Catarina será realmente rodovias, portos e aeroportos, ferrovias. Esse será meu trabalho incansável. Lógico, virão outros problemas para resolvermos, mas nossa prioridade é melhorar a infraestrutura.

Com sua experiência na Secretaria da Pesca e SC com uma costa imensa, como vai ser atuação nesse setor?

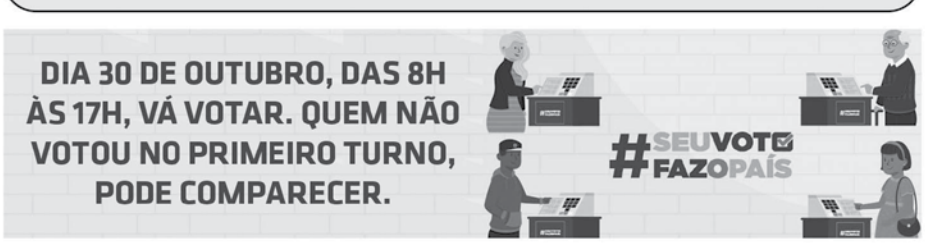
Vou, com certeza, também fazer parte da bancada do agronegócio. A pesca e a aquicultura estão no agronegócio. Vou continuar ajudando este setor. Tudo o que tenho na minha vida é graças à pesca. Trabalho na peixaria do meu pai desde os 12 anos de idade. Devo muito à pesca e devo muito ao pescador. Vamos trabalhar nas necessidades, já fizemos muito na secretaria, a secretaria continua trabalhando bastante, e logicamente não vou desamparar aqueles que foram minha base, que sempre me deram tudo na vida.

Com relação à judicialização e ataques ao seu mandato por conta da relação com a Havan?

Estou muito tranquilo, porque minha agenda era pública e se alguém pegava e a compartilhava não era uma ilegalidade da minha campanha. O Luciano Hang, inclusive se ler o e-mail no caso específico que estão falando, ele disse: estarei em tal lugar, acompanhando o candidato Jorge Seif. Então, minha agenda era pública, estou muito tranquilo, já conversamos com o jurídico, não há nenhuma ilegalidade, não houve disparo em massa. Pelo contrário, foi um e-mail direcionado inclusive à imprensa, convidando a imprensa para acompanhar e talvez nos entrevistar.

Qual o público da abstenção que a campanha Bolsonaro e Jorginho estão buscando?

O que peço aos catarinenses é que cumpram seu dever cívico. Não podemos deixar uma quadrilha voltar ao poder. Mais de um milhão de catarinenses se abstiveram do seu direito de votar. Olhem para a América do Sul o que aconteceu. A América do Sul inteira, pelas abstenções, colocou pessoas terríveis no governo. Aqui, o catarinense é conservador, liberal na economia, tem os conceitos de família, é contra drogas, contra o MST que é uma quadrilha de terroristas do campo. Enfim, tudo que o outro lado não representa, nós precisamos fortalecer votando, indo às urnas no próximo dia 30 para votar e cumprir nosso dever cívico.



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
Produção e edição: *ADI/SC jornalista Adriana Baldissarelli (MTb 6153) com colaboração de Cláudia Carpes.*
Contato peloestado@gmail.com
Designer gráfico: *Paulo Dornelles*

/peloestado [PeloEstado] peloestado.com.br
ENTREVISTA

"O conservadorismo catarinense tem forte tendência de prevalecer"

Graziela Itamaro/Divulgação Facisc



Sérgio Rodrigues Alves, presidente Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina, receberia hoje os dois candidatos ao governo do Estado Jorginho Mello (PL) e Décio Lima (PT) para a rodada de diálogo, em segundo turno, sobre as prioridades de investimento em Santa Catarina. O candidato da Frente Democrática, contudo, declinou do convite depois que a Facisc manifestou em nota sua preferência pela pauta ideológica do atual presidente, Jair Bolsonaro.

No primeiro turno, a Facisc produziu e entregou a todos os candidatos o Voz Única, levantamento das 700 principais necessidades em infraestrutura, educação, saúde e segurança. Agora espera monitorar os avanços durante o mandato. Em entrevista por zap à Pelo Estado, Alves avaliou os resultados e adiantou a expectativa para o segundo turno.

Com relação ao governo do Estado, como viu o desempenho de Moisés?

Em relação ao governo do Estado e ao desempenho do governador Moisés, diria que foram dois anos bons. O governador Moisés saneou o Estado, investiu na infraestrutura, inclusive em obras federais. Fez a reforma previdenciária estadual, muito importante para as contas públicas. Investiu em educação acima dos limites exigidos por lei e, na minha opinião, fez a sua parte em dois anos, haja visto que nos outros dois anos, sofreu desgastes políticos desnecessários, passamos por duas situações de impeachment ,talvez por falta de melhor articulação política. Mas em dois anos, cumpriu sua intenção de ajudar e sanear o Estado e de promover investimentos.

Como avalia as novas bancadas estadual e federal?

Acredito que vai depender muito do trabalho que se faça de interlocução com o Fórum Parlamentar Catarinense para que a classe empresarial, associativa, seja escutada e seja considerada no âmbito dos governos estadual e federal. Precisamos de mais investimentos, isto é uma consciência que existe em todos os nossos representantes agora eleitos. A importância de maiores investimentos federais em SC. A nossa parte é promover esta aproximação e essa interlocução. Foi o que a sociedade entendeu como os melhores representantes e vamos ter de trabalhar muito, em sintonia com todos eles.

Com o novo senador que é um político de primeiro mandato, como será construída a relação?

Não tenho a menor dúvida que nosso senador eleito Jorge Seif vai lutar muito por Santa Catarina. É uma pessoa de muito bom trato, sensível aos problemas que temos no Estado e está com intenção de ajudar e contribuir muito com o governo estadual e também com governo federal. Caberá a nós, classe associativa e representativa essa aproximação, diálogo e a procura de apoio, até para ajudar no trabalho deles em Brasília.

Como avalia o fato dos dois concorrentes não terem experiência em mandados executivos majoritários?

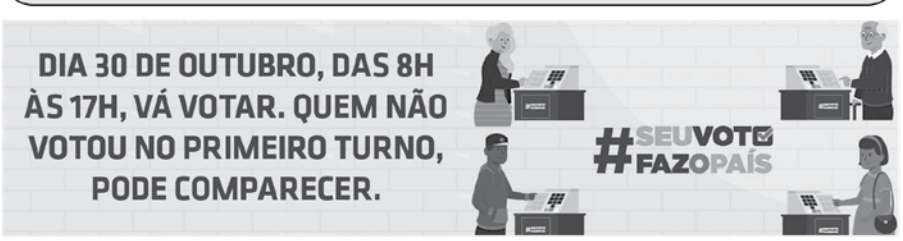
Em relação aos dois candidatos ao governo do Estado, Jorginho Mello e Décio Lima, ambos têm muita experiência no campo político. Eles têm noção da importância de fazer um trabalho de gestão. Santa Catarina é um Estado que já se destaca no âmbito nacional pela sua economia, pelos seus índices de crescimento. Estamos solicitando aos dois candidatos que considerem a voz do empresariado junto ao governo através da criação de um conselho de desenvolvimento. Acredito que nenhum dos dois seria contra porque é a somatória de esforços. Vejo tanto no senador e candidato Jorginho como em Décio Lima pessoas com capacidade, com competência e vontade de querer ajudar a sociedade catarinense. Acredito que possam vir a fazer uma ótima gestão. Naturalmente, temos de observar alguns princípios e conquistas que não podemos perder. Fizemos uma reforma previdenciária e isso deve ser mantido, ajudou a sanear as contas, temos de aumentar as concessões, enxugar a máquina do Estado. Espero que todos os dois tenham essa firmeza e consciência para executar este trabalho. Nós estamos dispostos e queremos contribuir na gestão daquele que for eleito.

Por último, venceu a verticalização, a força das eleições nacionais, isso tem quais vantagens e quais desvantagens?

Sem dúvida a verticalização e a influência das eleições nacionais tiveram e terão reflexos aqui na eleição estadual. Somos um Estado tradicionalmente ligado mais à direita do que à esquerda. A força do 22, vamos dizer assim, do candidato Bolsonaro tem um peso muito forte aqui dentro de Santa Catarina e o candidato Jorginho Mello larga com uma boa vantagem nessa disputa do segundo turno. Sem dúvida tem apoio muito forte. Mas, sem dúvida, temos que considerar que aquilo que o PT e Décio Lima queriam _ o palanque para o candidato da esquerda _ conseguiram. A sociedade está neste momento de decisão e, por tradição e pelo histórico de outras eleições, a influência do conservadorismo catarinense tem uma forte tendência de prevalecer.

Sem abaixar a cabeça

O candidato da Frente Democrática (PT, PSB, PCdoB, PV e Solidariedade) ao governo de Santa Catarina, Décio Lima, disse a trabalhadores e apoiadores que é preciso superar as pressões e o assédio eleitoral, e não *"abaixar a cabeça"* para os ataques do bolsonarismo. Décio assumiu compromisso com a pauta daAcij, em especial, garantiu que, se eleito, assumirá a folha de pagamento do Hospital Municipal de São José e os investimentos em infraestrutura e mobilidade para Joinville. Também defendeu a boa governança, sem fisiologia e compra de votos por meio de orçamento secreto como no governo de Jair Bolsonaro. As denúncias de assédio eleitoral sobre trabalhadores explodiram depois do primeiro turno, passando de 450 no Brasil. Dez por cento delas, ocorreram em SC. "Estamos a todo momento denunciando essas situações e não vamos nos submeter a isso em nenhum momento. Temos que continuar e acreditar na virada", disse sobre a disputa estadual. *"Eu sou o candidato improvável do provável. E isso me permite dizer para não se deixarem abalar com a pauta negativa, não percam tempo com isso. Temos que convencer e falar com os outros"*, insistiu sobre as chances de vitória de Lula no Brasil.



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
Produção e edição: *ADI/SC jornalista Adriana Baldissarelli (MTb 6153) com colaboração de Cláudia Carpes.*
Contato peloestado@gmail.com
Designer gráfico: *Paulo Dornelles*

[SCEleições2022] COBERTURA INTEGRADA DOS DIÁRIOS E PORTAIS DO INTERIOR

ENTREVISTA

"Vamos subir a régua e agregar valor, fazer com que Estado seja, de verdade, o melhor do Brasil"

Em encontro com representantes dos jornais e portais do interior de Santa Catarina, o candidato do PL ao governo do Estado, Jorginho Mello, disse que não vai cantar vitória antes do resultado, mas tem recebido apoio de todos os partidos e lideranças que apoiam Bolsonaro. Tudo está dentro do previsto, garantiu. Sobre composição do secretariado não é hora de falar, mas sobre governabilidade já adiantou que embora tenha a maior bancada, a presidência da Assembleia Legislativa não ficará com o PL. Articulado e experiente, Jorginho pretende "chegar fazendo" ações para acabar com as filas na saúde, pagar a faculdade dos sonhos e recuperar a malha viária.

> "Governador tem que gostar de gente, eu gosto de gente, por isso quero chegar fazendo. "



Eduardo Valente/Divulgação

Como está a campanha de segundo turno?

A campanha está se desenvolvendo conforme a gente previu. Antes tínhamos 43 segundos na propaganda eleitoral, agora são cinco minutos, antes tínhamos dois comerciais por dia, agora são 25. Agora tenho a oportunidade de explicar melhor o plano de governo que submetemos ao eleitor. Estou visitando as regiões, empenhado na campanha do presidente.

O sr parece sério, não canta vitória...

Ninguém pode cantar vitória antes, as urnas vão falar dia 30 de outubro. Evidentemente temos números animadores nas pesquisas internas, mas estamos muito focados na eleição do presidente Bolsonaro e na nossa, esperando dois resultados muito positivos.

De todos os apoios, qual foi o mais importante? Que tenha lhe emocionado ou surpreendido?

Tenho recebido apoio de todos os partidos que disputaram eleição, menos os partidos de esquerda, porque sempre condiciono que tem de apoiar o presidente Bolsonaro. Quem o apoiar pode vir, será recebido de braços abertos. Isso tem dado certo. Tenho recebido bancadas de todos os partidos, a exceção dos de esquerda. Tenho recebido deputados eleitos, falado como eles sobre o futuro e o apoio na Assembleia. Conheço a Assembleia bem, já fui deputado estadual, presidente da Assembleia, conheço a maioria expressiva dos deputados que se elegeram. Então, não vou ter dificuldade de relacionamento nem quanto à aprovação de leis. Vamos trabalhar juntos, valorizar e respeitar os deputados.

Quando o sr sentiu que embalou para chegar aos 38% dos votos no primeiro turno?

A campanha vinha numa crescente, o acompanhamento era diário pelo meu pessoal de marketing, o Carlos (Mark) que cuida de imprensa, o pessoal especializado em pesquisas qualitativas. Por incrível que pareça, fui vereador aos 18 anos, quatro mandatos como deputado estadual, presidente da Assembleia, dois mandatos como deputado federal, senador e muitas pessoas não me conheciam. É um dado que intriga. Quando se tem esses números fidedignos você pensa: não é possível, sou uma pessoa pública há tanto tempo! Mas o eleitor vota e vai cuidar da vida dele, não fica ligado em política. A campanha nasceu e não parou um dia de crescer.

Tem algum público principal que lhe deu essa vitória e sobre o qual trabalha a campanha de segundo turno?

O bolsonarista... Tenho um capital político meu, pelo tempo de vida pública, entregas, leis que fiz. Fui eleito duas vezes o melhor senador do Brasil, não pelos políticos, mas por um ranking muito ácido, muito exigente, que vê tudo que se fez. Aprovei 16 leis em quatro anos no Senado que mudaram a vida dos brasileiros. Uma das leis é o Pronampe. Tenho muita entrega, isso ajudou e fortaleceu a campanha. E o apoio do presidente Bolsonaro que nunca deixou dúvida disso, embora outros candidatos tentavam embaçar o negócio. Nunca dei muita bola, só não aceitei quem não estava na coligação colocar o nome dele no material de campanha. Mas isso foi resolvido pela Justiça, não foi por mim e tudo aconteceu na paz e na normalidade.

Qual vai ser seu estilo de gestão? O segundo turno, com novos apoios, altera o plano inicial?

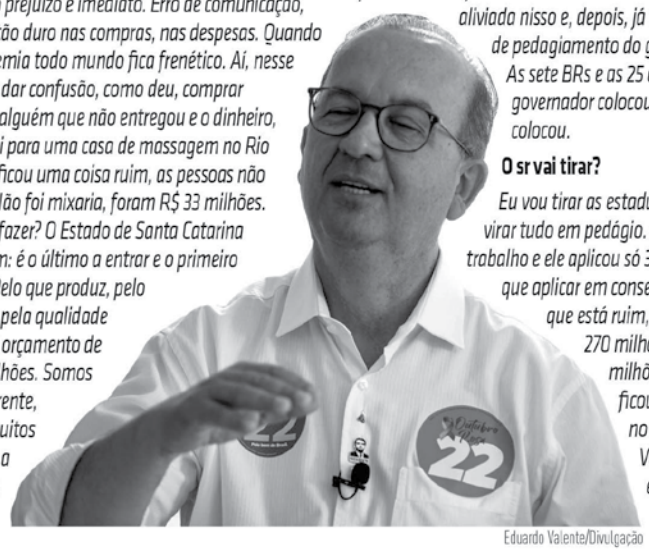
Não altera nada, sempre sonhei ser candidato a governador, me preparei para isso. Desde que me elegi senador comecei a construir a candidatura ao governo, formando nominatas fortes de deputado estadual e federal. O resultado veio. A gente sabia que não tinha mais coligação, a coligação teria de ser com o povo.

A deputada Carmen Zanotto e o professor Aristides Cimadon são nomes de possíveis secretários de Estado?

Não, não defini absolutamente nada. A deputada Carmen Zanotto é uma referência em saúde. É uma mulher com credibilidade, se reelegeu agora, fez belíssima votação, mais de 130 mil votos. Ela tem guarda-roupa para ser secretária, sem dúvida nenhuma. O professor Cimadon é um amigo de muitos anos, reitor, presidente da Acafe. Então, não fico triste com os comentários, mas não tenho decisão nenhuma sobre secretariado. A especulação é muito grande, quem vai ser comandante da Polícia, quem isso, quem aquilo. Agora é eleição. Depois que terminar a eleição, dia 30, se eu for eleito, aí é que vamos começar a tratar disso.

As finanças do Estado parecem estar em ordem. O orçamento 2023 não tem déficits. Isso ajuda a "chegar a fazendo"?

O governo que aí está cometeu alguns erros e, na política, se cometer erros, o prejuízo é imediato. Erro de comunicação, erro de não ser tão duro nas compras, nas despesas. Quando tem uma pandemia todo mundo fica frenético. Aí, nesse momento pode dar confusão, como deu, comprar respiradores de alguém que não entregou e o dinheiro, infelizmente, foi para uma casa de massagem no Rio de Janeiro. Isso ficou uma coisa ruim, as pessoas não perdoam isso. Não foi mixaria, foram R$ 33 milhões. O que eu quero fazer? O Estado de Santa Catarina sempre foi assim: é o último a entrar e o primeiro a sair da crise. Pelo que produz, pelo que representa, pela qualidade da sua gente. O orçamento de 2023 é R$ 43 bilhões. Somos um Estado diferente, mas que tem muitos gargalos, como a infraestrutura e a qualificação profissional. Nosso empresário tem de buscar gente fora, na área de TI, por exemplo, porque o Ensino Médio não forma pra nada. No nosso governo vai formar, vamos utilizar as instalações da Acafe, fazer uma grande parceria com Sistema S, para dar a formação profissional qualificada por região, para que as pessoas ganhem mais, coloquem mais dinheiro no bolso. E depois fazer a faculdade dos seus sonhos. Vamos comprar as vagas do Sistema Acafe. Já fiz uma reunião com as privadas, as particulares, para que também eles tenham algum ganho. Não tenho intenção nenhuma de prejudicá-las. Mas o projeto para ter começo, meio e fim tem de partir de algum lugar. Hoje, se um filho passa em Medicina que não seja na Federal, em vez de ser uma festa em casa é um velório porque não tem dinheiro para pagar a faculdade. Agora vai poder cursar e vai pagar depois de formado parte disso com trabalho prestado, trabalhando cinco horas por semana para o Estado naquilo em que se formou. É uma inovação. Com ensino técnico e a faculdade dos sonhos vamos fazer subir a régua da qualificação em Santa Catarina. Vamos agregar valor, fazer com que esse Estado seja, de verdade, o melhor do Brasil. Precisamos falar em saneamento. Hoje é uma vergonha: 75% de SC não têm saneamento básico. Temos de falar de energia trifásica, tem 10% no interior. Tem empresas querendo sair de SC para o Paraná por causa disso. Temos que investir maciçamente nisso. Terminar essas BRs, as duplicações e depois pedagiar as federais. O governador atual colocou um comercial mentiroso na televisão que eu queria pedagiar tudo. Não, temos de recuperar as federais, o mais rápido possível. É isso que a bancada federal faz há muito tempo: arruma dinheiro, arruma dinheiro, bota no orçamento, para terminar a duplicação da 470, fazer a terceira faixa da 282, a 280, a 285, a 163 lá no extremo oeste que está sendo feita com concreto. Temos que dar uma aliviada nisso e, depois, já estão no plano de pedagiamento do governo federal. As sete BRs e as 25 estaduais que o governador colocou. Foi ele quem colocou.



Eduardo Valente/Divulgação

O sr vai tirar?

Eu vou tirar as estaduais, senão vai virar tudo em pedágio. A Fiesc fez um trabalho e ele aplicou só 30% do que tinha que aplicar em conservação. É por isso que está ruim, tinha de aplicar R$ 270 milhões e aplicou R$ 94 milhões. É por isso que ficou buraco esperando no acostamento. Vou tirar as 25 que ele colocou para pedagiar. Vê como mentira tem perna curta, eu provei que o secretário dele, autorizado por ele, é quem levou a lista das estaduais para pedagiar. Eu concordo com o pedágio nas sete federais, sempre disse isso, vou tirar as estaduais para o governo conservar. Enfim, temos um monte de encrenca na saúde, tem de regionalizar a saúde, parar com essas ambulâncias dia e noite trazendo para radioterapia, quimioterapia. Temos de regionalizar, eleger hospitais de referência para cuidar de alta e média complexidade. Hoje temos 173 hospitais, 152 são filantrópicos, vamos fazer parceria com eles. Temos de fazer o médico se interessar em fazer cirurgia, se o SUS paga R$ 500, vamos pagar mais R$ 500, para que ele faça no sábado, no domingo. Hoje tem pessoas que estão com tendão rompido há dois anos, a perna já está vermelha, correndo risco, sarando mal, ombro que quebrou sarando fora do lugar, fazendo diferença na musculatura. Governador tem que gostar de gente, eu gosto de gente, por isso quero chegar fazendo.

Por que sua opção pelo sistema Acafe?

Porque tem muito a cara de SC. As universidades foram criadas por lei municipal, não têm lucro, tudo que ganham é reinvestido, cobram mensalidades, mas reinvestem. É um sistema muito próprio, muito forte. Aqui em SC, no Paraná, em São Paulo, Rio Grande do Sul tem esse sistema de universidades comunitárias. Há pouco tempo no Brasil tinha universidade pública e privada. Agora tem pública, privada e comunitária porque eu fiz uma lei dando identidade a elas. Tenho uma relação, não só porque fui aluno, fiz dois cursos superiores na Acafe, mas por ser parceiro. Hoje a divisão do dinheiro do Artigo 170 é 90% para Acafe e 10% para as particulares. Há uma luta de tempo para aumentar esse 10% para 20% ou 30%. Vamos tratar disso quando cuidarmos da mudança no fornecimento de bolsas e crédito.

O presidente da Assembleia vai ser do PL ou como o sr vai tratar dessa composição?

Não, não será do PL. Vamos ver a composição. Temos 11 deputados, de forma respeitosa vamos sentar com os outros partidos para conversar. Vamos ver o que é melhor, fazer rodízio. Enfim, tenho experiência, fiquei quatro mandatos ali, fui presidente, sei como funciona. Então, de forma muito respeitosa, vamos esperar passar a eleição, depois vamos sentar. Já sentei com toda minha bancada, os federais, estaduais, para cumprimentar, para abraçá-los, para dizer da importância da eleição deles, que fiquei muito feliz, o projeto deu certo, elegemos uma bancada muito maravilhosa, o senador eleito, só falta o governador. Para trabalhar todo mundo junto. Especulações saem, fulano quer ser presidente, isso é normal, é do Parlamento, ninguém pode achar que não deva cogitar, cada um é livre para fazer o encaminhamento, mas eu não tratei disso com ninguém ainda, e não é momento para tratar, só depois da eleição.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
/peloestado
peloestado.com.br
Edição e textos: ADRIANA BALDISSARELLI PARA ADI/SC E APJ/SC
Designer gráfico: PAULO DORNELLES

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875



Ana Cabral
Sitamar Brittes
radar@jornalocomercio.com

COLUNA Social

RADAR





Aniversário duplo no dia 12 de outubro na **WLE Soluções**: do **Diretor de Desenvolvimento**, **Alexandre Parabocz** e do **Diretor Administrativo Edson Luiz Wacchholz**. Parabéns!



A pequena **Heloísa Tusset Romko** completou sete anos no dia 16. Para comemorar, recebeu os amiguinhos para uma festinha com tema do **Harry Potter**. Parabéns!



Mário e **Maria Bordignon** completaram 60 anos de casados na segunda-feira, 17. Felicidades!



Hilário Magnani reuniu a família no dia 13 para celebrar mais um ano de vida. Parabéns!



O **Gerente de Financiamentos** do **Bradesco Financiamentos**, **Alessandro Marcos Millezi**, fez aniversário na terça-feira, 18. Parabéns!



A semana começou de comemoração na **Câmara de Dirigentes Lojistas de União da Vitória** e **Porto União** (CDL), com o aniversário, no dia 18, de **Saul Santos**. Felicidades!

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

TSE RESTRINGE COBERTURA ELEITORAL DA JOVEM PAN; ENTIDADES SE MANIFESTAM

Caso a emissora descumpra a ordem, estará sujeita a multa diária

Da Redação

Uma decisão do **Tribunal Superior Eleitoral** (TSE) contra a **Jovem Pan** gerou descontentamento na imprensa nacional. Após pedido feito pela **Coligação Brasil da Esperança** para que fosse retirada do ar peças publicitárias feitas por adversários com os temas *"Lula é o mais votado em presídios"* e *"Lula defende o crime"*, a **Justiça Eleitoral** determinou que jornalistas da emissora não reproduzam críticas com essa temática na programação.

A imposição veio após votação do **TSE**, com 4 votos favoráveis a 3 contrários. Caso a emissora descumpra a ordem, estará sujeita a multa diária para o canal e de R$ 25 mil para os jornalistas.

Entidades do setor de radiodifusão, como a **Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão** (Abert), a **Associação das Emissoras de Radiodifusão do Paraná** (Aerp) e **Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão** (Acaert) se manifestaram a respeito de tema.

Nota Aerp

O jornalismo e a radiodifusão brasileiros fazem parte da cultura nacional e contribuem para forjar a energia e o espírito desta grande nação. Seu ímpeto não pode ser parado, nem sua credibilidade ou mesmo a capacidade criativa como demonstrado em um passado recente.

As notícias falsas manipuladas e propagadas por meios absolutamente desregulamentados estão novamente dando o tom de uma disputa eleitoral pitoresca; e o judiciário tem sido levado a corretamente banir conteúdos incontestavelmente falsos, conforme a legislação.

Porém a remoção de conteúdos indubitavelmente falsos durante as eleições não é por si só um ato de censura, pois a legislação permite que conteúdos "sabidamente inverídicos" sejam removidos. Mas não basta que sejam interpretados como inverdades, precisam ser cunhados da intenção de prejudicar, má fé, na mentira de caso pensado; e este detalhe faz toda a diferença, pois é o que garante a proteção à imprensa.

É injustificável a remoção de conteúdo jornalístico mesmo que controverso sob o risco de se constranger ou mesmo criminalizar a imprensa. O direito de resposta é uma ferramenta capaz de propiciar que a argumentação gere mais argumentação.

O jornalista não pode possuir a intenção de manipular seu discurso. É a intenção que separa um jornalista de um não jornalista. Esta mesma intenção separa um juiz de um censor.

A relação do Judiciário com a imprensa, arriscadamente deixa de ser o de moderação para se tornar novamente vigilância ativa, função policialesca que lhe é certamente avessa ao que se espera em uma democracia.

O jornalismo não pode ter um juiz como editor. Não em uma democracia.

Confira notas da Abert e da Acaert na íntegra. Acesse: jornalocomercio.com

Reprodução/Jovem Pan





UnC Universidade do Contestado
www.unc.br

OPINIÃO

A IMPRENSA NUNCA PRODUZ FAKE NEWS

Por André Marsiglia

Embora esteja em curso uma grotesca disputa eleitoral em torno de pautas recheadas de fake news, levando o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a corretamente banir conteúdos incontestavelmente falsos, nada justifica que veículos de imprensa venham sendo punidos por publicar notícias. Para piorar, uma grande parcela de jornalistas e cidadãos apoia atos judiciais extremados, quando estes atingem trincheiras ideológicas opostas, ignorando que "pau que dá em Chico dá em Francisco".

Nos últimos dias, de forma tímida, veículos mais tradicionais começaram a reconhecer como autoritárias algumas decisões da Corte Eleitoral. É o caso do editorial do dia 8 da "Folha de S.Paulo", que pede parcimônia ao TSE e chama de censura decisões envolvendo o jornal "Gazeta do Povo" e o site "O Antagonista". Este último chegou a ser impedido até mesmo de noticiar que sofrera censura. O editorial de "O Globo" do dia 11 também abordou o assunto, recuperando a manchete da semana retrasada do diário "The New York Times", que afirmara que, sob a sedutora justificativa de defender a democracia, as Cortes brasileiras estavam indo longe demais.

O TSE sempre se posicionou de forma cristalina em relação à imprensa, propiciando a livre publicação de conteúdos jornalísticos durante o período eleitoral, manobrando os excessos com a concessão de direito de resposta. Nestas eleições, a coisa mudou de figura. Nas palavras do ministro Alexandre de Moraes, em uma palestra de setembro, seria preciso coibir "o desvirtuamento na finalidade de divulgação". Em julgamento desta última quinta-feira, o TSE chegou a afirmar que há no Brasil um contexto de "desordem informacional" e que o foco da Corte deve ser ampliado, para alcançar também notícias jornalísticas, afinal "não é porque é mídia tradicional que pode falar o que bem entender"

A verdade é que o TSE retira da imprensa o véu de boa fé que a Constituição lhe deu e que – na maior parte das vezes – as Cortes respeitam, conferindo à atividade jornalística o status de suspeita, de um potencial risco ao pleito eleitoral. A relação do Judiciário com a imprensa, aparentemente, deixa de ser o de mera moderação para se tornar o de ativa vigilância, função policialesca que lhe é estranha e certamente avessa ao que se espera de uma democracia. Não quero dizer que o TSE age mal intencionado – é e sempre será um ator importante nas eleições –, mas o subjetivismo do que passa a entender por conteúdo passível de banimento gera tanta insegurança, que sua interferência, como nos casos retratados nos editoriais, agride o ambiente público tanto ou mais que a própria inverdade.

A remoção de conteúdos durante as eleições não é por si só um ato de censura. O artigo 9-A da Resolução 23.671/21 permite que conteúdos "sabidamente inverídicos" sejam removidos. Isso significa que não basta serem interpretados como inverdades; precisam ser cunhados na má fé, na intenção dolosa, na mentira de caso pensado. Esse detalhe conceitual faz toda a diferença, pois é o que garante proteção à imprensa. É plenamente possível que, por exemplo, um jornalista publique uma reportagem que contradiga o que até então se acreditava como verdade a respeito de um assunto. Aliás, é justamente esse o trabalho do jornalismo investigativo: trazer a público fatos novos que embaracem verdades ou inverdades acomodadas. Uma interpretação precipitada do conceito de inverdade é passível de tornar ilícito o exercício do jornalismo investigativo no período eleitoral.

Retirar de circulação apenas o que é sabidamente inverídico significa que é injustificável a remoção até mesmo de conteúdo jornalístico controverso, em nome de não se constranger nem criminalizar a imprensa. Não se cogita sequer a responsabilização dos envolvidos; no máximo, o direito de resposta pode ser concedido à parte retratada, propiciando que jornalismo gere mais jornalismo, que o debate gere mais debate. O conteúdo de um veículo de comunicação, portanto, somente deve ser banido, se o jornalista ou o veículo comprovadamente souber que o relatado é inverdade incontestável e, mesmo assim, o publicar. Nesse caso, a retirada do conteúdo não será um ato de censura, pois não se trata de informação, nem se está fazendo jornalismo, e a intenção será combater a fraude no debate público.

Vidal Serrano, ao tratar da liberdade de expressão, afirma com acerto que todo discurso é passível de possuir conteúdo manipulado. O jornalístico, no entanto, é aquele que não pode ser manipulado intencionalmente. O jornalista não pode possuir a intenção de manipular seu discurso. A intenção separa um jornalista de um não jornalista. E é também isso que separa um juiz de um censor, uma Corte de um lugar sinistro. O jornalismo, a não ser quando sabidamente de má fé, ou seja, fora do exercício de sua finalidade, não pode ter como editor um ministro, não pode prestar contas de suas escolhas editoriais a uma Corte, não pode ser constrangido em sua função de fiscalizar e denunciar.

Não se pode tudo em nome da democracia, sobremaneira, tornar a democracia um lugar estreito a ponto de sufocar a si própria.

André Marsiglia é advogado constitucionalista. Especialista em Liberdade de expressão e Mídias. Consultor jurídico da Repórteres sem Fronteiras, escreve semanalmente sobre Direito e Poder para o site O Antagonista

***Twitter:* @marsiglia_andre**

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 09ª REGIÃO
VARA DO TRABALHO DE UNIÃO DA VITÓRIA/PR
Rua Coronel Joao Gualberto, 330, Centro, União da Vitoria - Paraná - CEP: 84600-210.
Telefone: (42)3903-3851– vdt01uva@trt9.jus.br

EDITAL DE PRAÇA, LEILÃO E INTIMAÇÃO

O(A) Excelentíssimo(a) Sr(ª). Dr(ª). Juiz(a) do Trabalho da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR, FAZ SABER, a todos os interessados, que será realizado LEILÃO POR MEIO ELETRÔNICO nos termos do Art. 882 e seguintes do CPC, em conformidade com o art. 30 do Ato Conjunto Presidência-Corregedoria n. 01, de 08 de junho de 2020.

O leilão eletrônico será realizado no dia 25/11/2022 às 13:30 horas, através do site do leiloeiro público oficial,
Sr. ELTON LUIZ SIMON, Jucepar 09/023-L, fone (46) 3225-2268,
Local: site do Leiloeiro: www.simonleiloes.com.br

Autos: 0012200-77.2006.5.09.0026
Autor: DARCY FHOGUES.
Réu(s): ERNA GRAUPMANN NIEDZIELA, RENI EDSON MIEDZIELA E ERNA GRAUPMANN NIEDZIELA.
BEM(NS): PARTE IDEAL de 9.550,66m² pertencente a Erna Graupmann Niedziela e Reni Edson Niedziela, do Lote de terreno urbano sob nº 950, da quadra 424, setor 04, distrito 02 do Cadastro Municipal, com área total de 28.652,00m², situado no Loteamento Vila Rica, no imóvel denominado Encruzilhada, no Distrito de São Cristóvão, em União da Vitória/PR, com 194,00 metros de frente para a Avenida C e demais confrontações e características constantes da matrícula 16.749 do Cartório de Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição da Comarca de União da Vitória/PR.
AVALIAÇÃO: R$190.535,00 (cento e noventa mil e quinhentos e trinta e cinco reais) em 17/02/2022.
ÔNUS: Consta na matrícula nº 16.749 do Cartório de Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição da Comarca de União da Vitória/PR: R-02: HIPOTECA EM PRIMEIRO GRAU em favor do BANCO MERIDIONAL S/A; R-03: HIPOTECA EM PRIMEIRO GRAU em favor do BANCO MERIDIONAL DO BRASIL S/A; AV-04: PENHORA extraída dos autos nº 481/91 da vara cível desta comarca, em que é exequente B.B. FINANCEIRA S/A CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO; AV-05: PENHORA extraída dos autos nº 481/91 da vara cível desta comarca, em que é exequente B.B. FINANCEIRA S/A CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO; R-06: PENHORA extraída dos autos nº 693/99 da Vara do Trabalho desta cidade, promovida por LAÉRCIO DE CAMPOS; R-07: PENHORA extraída dos autos nº 686/99 da Vara do Trabalho desta cidade, promovida por JOÃO ALTAIR PINTO; R-08: PENHORA extraída dos autos nº 189/2001 da Vara Cível desta Comarca, promovida por PEDRO RAHUAN JÚNIOR; R-10: PENHORA extraída dos autos nº 489/99 da Vara Cível desta Comarca, promovida por BB FINANCEIRA S/A - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO; R-11: PENHORA extraída dos autos nº 893/00 da Vara Cível desta Comarca, promovida por OSCAR GEYER E CIA LTDA.; R-12: PENHORA extraída dos autos nº 431/99 da vara Cível desta comarca, promovida por FAZENDA PÚBLICA DO ESTADO DO PARANÁ; R-13: PENHORA extraída dos autos nº 431/99 da Vara Cível desta comarca, promovida pela FAZENDA PÚBLICA DO ESTADO DO PARANÁ; R-14: PENHORA extraída dos autos nº 436/99 da Vara Cível desta comarca, promovida pelo BANCO DO BRASIL S/A; R-17: PENHORA extraída dos autos nº 123/99 da Vara Cível desta comarca, provida pela FAZENDA PÚBLICA DO ESTADO DO PARANÁ; R-18: PENHORA extraída dos autos nº 1468/2003 da Vara Cível desta comarca, promovida pela FAZENDA PÚBLICA DO ESTADO DO PARANÁ; R-26: PENHORA extraída dos autos nº 683/2008 da Vara Cível desta comarca, promovida por EDISON WILMAR RIBEIRO; AV-30: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 2005.70.14.000117-7/PR da 1ª Vara Federal desta comarca, promovida pela 1ª Vara Federal de União da Vitória; R-34: PENHORA extraída dos autos nº 0012200-77.2006.5.09.0026 da Vara do Trabalho desta comarca, promovida por DARCY FHOGUES; AV-35: INDISPINIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00430008820065090026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR; AV-36: INDISPONIBILIDADE DE BENS de acordo com o Ofício nº 202010.2311.01365183-IA-320, expedido pela Vara do Trabalho de Colider/MT; AV-38: INDISPINIBILIDADE DE BENS de acordo com o Ofício nº 201508.2610.00070827-IA-150 da Vara do Trabalho desta comarca; AV-39: INDISPINIBILIDADE DE BENS de acordo com o Ofício nº 201602.1211.00109176-IA-400 da Vara do Trabalho desta comarca; AV-40: INDISPINIBILIDADE DE BENS de acordo com o Ofício nº 201606.0811.00146193-IA-150 da Vara do Trabalho desta comarca; AV-41: INDISPINIBILIDADE DE BENS de acordo com o Ofício nº 201611.1111.00210673-IA-009 da Vara do Trabalho desta comarca; AV-42: INDISPINIBILIDADE DE BENS de acordo com o Ofício nº 201907.1518.00867734-IA-530 da Vara do Trabalho desta comarca; AV-43: INDISPINIBILIDADE DE BENS de acordo com o Ofício nº 202104.1317.01573267-IA-409 da Vara do Trabalho desta comarca; AV-44: REDUÇÃO DA PENHORA CONSTANTE NO R-34 processo nº 0012200-77.2006.5.09.0026, recaindo somente sobre o quinhão pertencente aos executados RENI EDSON MIEDZIELA e ERNA GRAUPMANN NIEDZIELA; R-45: PENHORA extraída dos autos nº 0004800-75.2007.5.09.0026 da Vara do Trabalho de União da Vitória, em que é exequente ANTONIO NUNES DE BRUTO e outros.
DEPOSITÁRIO: Reni Edson Miedziela.

Autos: 0092200-89.1991.5.09.0026
Autor: MARIO TERUO WAKASUGUI.
Réu(s): CARLOS MASATAKE SHIMOGUIRI E MARIA ADERLI S. SHIMOGUIRI.
BEM(NS): Área de 147.763,00 m² de um terreno rural de cultura, capoeira e pastagem, com área de 153.813,00 m², sito em Pontilhão, no município de São Mateus do Sul/PR, com características, divisas e confrontações constantes da Matrícula nº 11.321 do Registro de Imóveis de São Mateus do Sul.
AVALIAÇÃO: R$750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais) em 09/05/2022.
ÔNUS: Consta na matrícula nº 11.321 do Registro de Imóveis de São Mateus do Sul/PR: R-02: Reforço à cédula rural pignoratícia registrada sob nº 1.916 em HIPOTECA de 1º GRAU; R-03: Reforço à cédula rural pignoratícia registrada sob nº 1.915 em HIPOTECA de 2º GRAU; R-04: HIPOTECA EM 3º GRAU em favor do BANCO AMÉRICA DO SUL S/A; R-05: HIPOTECA EM 4º GRAU em favor do BANCO AMÉRICA DO SUL S/A; AV-06: ADITIVO DE RE-RATIFICAÇÃO da hipoteca constante do R-04; AV-07: ADITIVO DE RE-RATIFICAÇÃO da hipoteca constante do R-5; AV-08: ADITIVO DE RE-RATIFICAÇÃO da hipoteca constante do R-04; AV-09: ADITIVO DE RE-RATIFICAÇÃO da hipoteca constante do R-05; R-10: PENHORA extraída dos autos nº 451/95, em que é exequente IPIRANGA SERRANA FERTILIZANTES S/A; R-11: PENHORA extraída dos autos nº 84/2006, em que é exequente UNIÃO; AV-12: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 73-07.1996.8.16.0158, em que é exequente ESTADO DO PARANÁ; R-13: PENHORA extraída dos autos nº 0000073-07.1996.8.16.0158 da 1ª Vara Judicial desta cidade, em que é exequente ESTADO DO PARANÁ.
DEPOSITÁRIO: Luan Luciano Shimoguiri Cechinatto.

Autos: 0000394-20.2021.5.09.0026
Autor: LUIS CESAR SUSKO.
Réu(s): JOAO CARLOS GAVASSO.
BEM(NS): 02 (duas) mesas de bilhar usadas, medindo 2,20 m x 1,20 m, desmontadas e em bom estado. Avaliadas em R$2.500,00 (dois mil e quinhentos reais) cada uma.
AVALIAÇÃO TOTAL: R$5.000,00 (cinco mil reais) em 03/08/2022.
ÔNUS: Os que constarem nos autos.
DEPOSITÁRIO: JOAO CARLOS GAVASSO, Rua do Barão Cerro Azul, 880 - CENTRO - UNIAO DA VITORIA - PR.

Autos: 0000197-41.2016.5.09.0026
Autor: LUIS RIBEIRO PINTO.
Réu(s): WILSON NHOATTO E WILSON NHOATTO.
BEM(NS): Fração de 6.640,00m² do imóvel cujas medidas e confrontações encontram-se registradas na matrícula nº 272, do Registro de Imóveis 1ª Circunscrição de União da Vitória/PR.
AVALIAÇÃO: R$796.800,00 (setecentos e noventa e seis mil e oitocentos reais) em 26/11/2019.
ÔNUS: Consta na matrícula nº 272 do CRI de União da Vitória/PR: R-04: HIPOTECA EM 1º GRAU em favor do BANCO DO BRASIL S/A; AV-08: A Cédula Rural Hipotecária sob nº 96/70020-3, inclusive suas garantias, objeto do R-04, foi transferida para a UNIÃO; R-10: PENHORA extraída dos autos nº 00181/2011 da Vara do Trabalho de União da Vitória, em que é credor ARTUR LOURES (ESPÓLIO); AV-18: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00554201402609004 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR; AV-19: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00003195420165090026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR; AV-20: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00100561820155090026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR; AV-21: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos

nº 00001974120165090026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR; AV-22: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00000120320165090026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR; R-23: PENHORA extraída dos autos nº 0000197-41.2016.5.09.0026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR, em que é credor LUIS RIBEIRO PINTO.
DEPOSITÁRIO: ELTON LUIZ SIMON.

Autos: 0000178-64.2018.5.09.0026
Autor: VALDEMAR LIMANSKI.
Réu(s): IRMAOS TURKOT LTDA - ME, ROSMARIO TURKOT, JOAO RENATO TURKOT.
BEM(NS): PARTE IDEAL (1,5 alqueires) de uma área de terras rurais de 3 alqueires, ou seja, 7,2 hectares, sem benfeitorias, situada no lugar denominado Chepeo de Sol, município de Paulo Frontin/PR, de propriedade do executado, com características, medidas e confrontações constantes na Matrícula nº 1.247, do Cartório de Registro de Imóveis de Mallet/PR. A penhora não contempla os eucaliptos sobre ela plantados.
AVALIAÇÃO: R$100.000,00 (cem mil reais) em 18/03/2022.
ÔNUS: Consta na matrícula nº 1.247 do Cartório de Registro de Imóveis de Mallet/PR: R-04: HIPOTECA EM 1º GRAU em favor do BANCO DO BRASIL S/A; AV-05: ADITIVO CONTRATUAL referente ao R-04; AV-06: ADITIVO CONTRATUAL referente ao R-04.
DEPOSITÁRIO: Rosmário Turkot.

Caso as partes, eventuais credores hipotecários, proprietários, coproprietários, usufrutuários, constantes no registro de imóveis, não sejam encontradas ou cientificadas, por qualquer razão, da data da Praça quando da expedição da intimação respectiva, valerá o presente como edital de intimação de praça única.
A contagem do prazo para eventuais recursos quanto à expropriação iniciar-se-á no primeiro dia útil seguinte à data designada para o leilão, independentemente de nova intimação.
O executado somente poderá efetuar a remição da execução até o momento que anteceder o início da realização do leilão.
Os arrematantes/adjudicantes concorrerão com as despesas de publicação do edital, além das despesas de remoção e armazenagem do depositário (quando houver). O pagamento das despesas de ICMS para os bens móveis será de responsabilidade do arrematante.
Admitir-se-á a aquisição dos bens de forma parcelada, mediante o pagamento de sinal de 40% (quarenta por cento) do valor do lanço no ato e o saldo em prestações mensais e consecutivas, vincendas a cada 30 (trinta) dias ou no primeiro dia útil subsequente, a contar da data da hasta pública. Os valores das prestações vincendas deverão ser depositados à disposição desta Vara do Trabalho nas datas dos respectivos vencimentos, com a devida atualização pelo IPCA-E, a ser calculado pela Vara. Caso não seja efetuado o pagamento das parcelas, o arrematante perderá todos os depósitos efetuados em favor da execução, inclusive o sinal, tudo conforme PROVIMENTO CORREG nº 01/2005. O juízo somente autorizará a entrega do(s) bem(ns) móvel(is) arrematado(s) mediante pagamento integral do lance, ficando a critério do juiz outras garantias, inclusive a real ou a fidejussória.
Os bens serão leiloados no estado em que se encontram e para os imóveis a venda será ad corpus, devendo o interessado certificar-se de suas condições antes de ofertar seu lanço. O arrematante assume a responsabilidade por eventual regularização que se fizer necessária. Deverá também cientificar-se previamente das restrições impostas pelas legislações municipal, estadual e federal aos imóveis, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, passivo ambiental, e, ainda, das obrigações decorrentes das convenções e especificações de condomínio, quando for o caso, as quais estará obrigado a respeitar em decorrência da arrematação dos imóveis.
Fica o exequente ciente de que poderá participar da hasta, na qualidade de arrematante, pessoalmente ou através de seu procurador com poderes específicos, devendo ser apresentado no ato o instrumento de mandato. O lanço oferecido pelo exequente prefere ao lanço igual a de outro licitante, desde que ocorra o pagamento imediato da comissão do Leiloeiro.
O pagamento dos impostos incidentes sobre o bem arrematado anteriores a arrematação NÃO serão de responsabilidade do arrematante, em conformidade com o contido no art. 130 § único do CTN. O pagamento de eventuais débitos condominiais será de responsabilidade do arrematante.
Fixa-se o percentual de 5% (cinco por cento) do valor da arrematação a título de honorários do leiloeiro, aí incluídas as despesas relacionadas ao ato, inclusive divulgação, os quais serão suportados pelo arrematante, daí excepcionada a hipótese de ADJUDICAÇÃO, na qual o honorários serão de 2% (dois por cento) sobre o valor da avaliação, a cargo do respectivo interessado.
Nas hipóteses de PAGAMENTO ou ACORDO o leilão somente será suspenso mediante a comprovação tempestiva do pagamento de todos os valores devidos na execução, inclusive despesas processuais, emolumentos e honorários do Sr. Leiloeiro, na forma do artigo 826 do NCPC.
Autoriza-se o acesso do leiloeiro ao(s) bem(ns) penhorado(s) para as verificações de praxe, na companhia de eventuais interessados na sua aquisição.
O interessado em ofertar lances de forma eletrônica deverá efetuar cadastro prévio junto ao site do leiloeiro e solicitar habilitação, sendo o cadastro requisito indispensável para participação na alienação judicial eletrônica, responsabilizando-se o usuário, civil e criminalmente pelas informações lançadas por ocasião do cadastramento. Os lançadores on-line estarão vinculados às mesmas normas processuais e procedimentais destinadas aos lançadores de leilões presenciais, inclusive quanto à responsabilidade civil e criminal.
Caso reste negativo o leilão, fica desde já autorizado o leiloeiro, transcorridos dez (10) dias da realização da hasta, a promover a venda direta dos bens penhorados nos presentes autos, pelo prazo de noventa (90) dias, na forma da lei. As partes deverão se manifestar quanto à venda direta no prazo de 05 (cinco) dias após o resultado da hasta pública, sob pena de preclusão.
Este edital será publicado em jornal de ampla circulação e afixado no lugar de costume deste Juízo.
União da Vitória/PR, 17 de outubro de 2022.

Juiz Titular da Vara do Trabalho

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

2° Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória
Mário Sílvio Cargnin Martins Filho
Oficial
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Notificação de Confrontante - PRAZO 15 DIAS.
O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei Federal nº. 6.015/73, NOTIFICAR eventuais proprietários com título aquisitivo não registrado do imóvel confrontante dos pontos G36-P-12100 a G36-P-12064, do terreno rural constituído de parte do lote 11 (onze), da Colônia Concórdia, no Distrito de Santana, Município de Cruz Machado – PR, constante da matrícula sob nº. 8.743 deste 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, para que, nos termos dos parágrafos 2º, 3º, 4º e 5º do artigo 213 da referida Lei, se identifique e manifeste no prazo de quinze (15) dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de RETIFICAÇÃO DE MEDIDAS LINEARES, RETIFICAÇÃO DE ÁREA E ATUALIZAÇÃO DE CONFRONTAÇÕES, proposto extrajudicialmente por Solange do Rocio de Freitas, conforme levantamento topográfico efetuado pelo técnico agrícola florestal, Luiz Cesar Pazcko, CFTA sob nº. 04855389978, fazendo necessário para tanto, a concordância do proprietário. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silêncio do proprietário, presumir-se-á confirmada a anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no jornal de maior circulação local, durante dois (2) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 03 de outubro de 2022.

Janaíne Wilkoz
Escrevente

Fecomércio PR Sesc | Senac | IFPD
Sesc
Vagas Professor(a) - Ensino Médio*
*CADASTRO RESERVA
Vagas para União da Vitória
Professor(a) de: Artes nº 379/2022; Biologia nº 414/2022; Filosofia nº 409/2022; Física nº 419/2022; Geografia nº 399/2022; História nº 394/2022; Inglês nº 384/2022; Língua Portuguesa nº 369/2022; Matemática nº 389/2022; Química nº 424/2022; Sociologia nº 404/2022 e Educação Física nº 374/2022
Pré-Requisitos: Conforme consta em Edital.
Acesse :
www.sescpr.com.br/trabalhe-conosco
verifique os pré-requisitos e inscreva-se até 01/11/2022.

PUBLICAÇÃO LEGAL

SÚMULA DE CONCESSÃO DE LICENÇA PRÉVIA

FERREIRA, WENGLAREK E HUNHOFF LTDA torna público que recebeu do Instituto Água e Terra, a Licença Prévia – LP, com validade até 27/06/2023, para Loteamento, na Rua Evaldo Gaensly, S/N, Colônia Iguaçu, São Mateus do Sul/PR.

PREFEITURA MUNICIPAL
DE PAULO FRONTIN
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL N.º 30/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA SOB O REGIME DE HORA MÁQUINA PARA LOCAÇÃO DE RETROESCAVADEIRA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE OBRAS, TRANSPORTES E SERVIÇOS URBANOS DO MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN-PR. em conformidade com as especificações, quantidades e valores máximos admitidos e constantes no Termo de Referência, Anexo V, o qual é parte integrante do Edital, e, composto pelo arquivo digital "BETHA AUTOCOTAÇÃO".
Os envelopes de nº 01 – Proposta de Preços e nº 02 – Habilitação, bem como os documentos relativos ao Credenciamento deverão ser entregues até as 09h00min do dia 04/11/2022 e a Sessão Pública da licitação, com a consequente abertura dos envelopes de Preço e Habilitação, terá início às 09h30min do mesmo dia (horário local).
Edital disponível: Rua Rui Barbosa, 204 – Paulo Frontin – PR, dias úteis das 08h00min às 17h00min. Informações: Fone (42)3543-1210. E-mail licitapaulofrontin@hotmail.com. Site: www.paulofrontin.pr.gov.br. Paulo Frontin – PR – 18/11/2022.

Eder Renato Stelmach
Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL
DE PAULO FRONTIN
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRONICO N.º 31/2022
Processo Administrativo Nº 238/2022
Processo de Compra Nº 238/2022

Modo de Disputa: Aberto e Fechado
Critério de Julgamento: Menor Preço por Item.
Objeto: EQUIPAMENTO RAIO X CONFORME HABILITAÇÃO DA RESOLUÇÃO SESA N° 454 DE 2022 E DEFINIÇÕES DA RESOLUÇÃO SESA N° 773 DE 2019, PARA A SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN/PR, em conformidade com as especificações, quantidades e valores máximos admitidos e constantes no Termo de Referência, e demais disposições do Edital, Data da Sessão Pública: 07/11/2022 às 9:30 horas, no site https://www.bllcompras.com
Edital na íntegra está disponível em https://www.bllcompras.com; https://paulofrontin.pr.gov.br/licitacao, ou na Prefeitura, à Rua Rui Barbosa, 204, Centro, Paulo Frontin/Pr. Cep. 84635-000, de segunda a sexta-feira, das 8:00 Horas às 12:00 e das 13:00 às 17:00 horas.
Pregoeiro responsável: Eder Renato Stelmach Paulo Frontin/Pr 17 de outubro de 2022.

JOSIMAR SOARES.
Diretor do Departamento de Licitação e Contratos

S.I.S.C.T.M.C.L.A.C.F.M.M. DE UNIÃO DA VITÓRIA
CNPJ/MF: 77.491.678/0001-49
BALANÇO PATRIMONIAL

Exercicio encerrado em:	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO CIRCULANTE		
Bancos c/Movimento	14.129,01	26.198,28
Clientes a Receber	4.346,60	4.942,00
Aplicações Financeiras	175.633,82	144.687,29
IRRF a Recuperar	1.131,77	1.131,77
PERMANENTE		
INVESTIMENTOS		
Participação Outras Empresas	300,00	300,00
IMOBILIZADO		
Imobilizações Tecnicas	62.444,04	62.444,04
(-) Deprec.Acumuladas	13.952,58	12.228,18
TOTAL DO ATIVO	244.032,66	227.475,20
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	4.658,00	107,00
PATRIMÔNIO LIQUIDO		
Patrimonio Sindical	160.714,37	160.714,37
Superavits Acumulados	78.660,29	66.653,83
TOTAL DO PASSIVO	244.032,66	227.475,20
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERAVIT/DEFICT NO EXERCICIO		
Receitas Estatutarias	74.057,53	51.174,43
(-) Despesas Administrativas	65.056,09	38.883,48
(-) Despesas Tributárias	100,00	0,00
(-) Despesas Financeiras	2.289,82	2.349,59
(+) Outras Receitas Financeiras	5.394,04	3.508,57
SUPERAVIT NO EXERCICIO	12.005,66	13.449,93
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERAVIT/DEFICIT ACUMULADO		
Saldo anterior Superavits	66.653,83	53.203,90
(+) Superavit no Exercicio	12.006,46	13.449,93
Saldo Atual Superavits	78.660,29	66.653,83
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO		
Resultado do Exercicio	12.006,46	13.449,93
Depreciação	1.724,40	3.448,80
(=) LUCRO OPERACIONAL	13.730,86	16.898,73
(Aumento)Redução contas a receber	595,40	-55,00
Aumento (Redução) fornecedores	4.551,00	107,00
CAIXA PROVEN DAS OPERAÇÕES	18.877,26	16.950,73
Compras de imobilizado	0,00	0,00
Aquisição Ações/cotas	0,00	300,00
Aumento das disponibilidades	18.877,26	16.650,73
Disponibilidades inicio exercicio	170.885,57	154.234,84
Disponibilidades final exercicio	189.762,83	170.885,57

União da Vitória,PR, 31 de Dezembro de 2021.
Fabricio Antonio Moreira Neto — Presidente
Silvio Silverio dos Santos — CRC/PR 027.421/O-7

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE UNIÃO DA VITÓRIA
CNPJ/MF: 78.281.615/0001-20
BALANÇO PATRIMONIAL

Exercicio encerrado em:	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	36.259,14	38.662,94
Aplicações Financeiras	1.254,87	1.254,87
Outras Contas	2.070,52	1.930,53
PERMANENTE		
IMOBILIZADO		
Imobilizações Tecnicas	58.383,00	58.383,00
(-) Deprec.Acumuladas	49.809,33	42.981,20
TOTAL DO ATIVO	48.158,20	57.250,14
PASSIVO CIRCULANTE		
Obrigações Trabalhistas	6.024,25	4.832,56
Obrigações Tributárias	191,71	102,28
Estagiarios a Pagar	197.168,91	136.169,42
PATRIMÔNIO LIQUIDO		
Patrimonio Sindical	138.306,06	138.306,06
Deficits Acumulados	293.532,73	222.160,18
TOTAL DO PASSIVO	48.158,20	57.250,14
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERAVIT/DEFICT NO EXERCICIO		
Receitas Estatutarias	172.200,93	199.721,53
(-) Despesas Administrativas	210.854,17	183.547,06
(-) Despesas Tributárias	23.845,11	22.878,40
(-) Despesas Financeiras	8.874,20	8.636,41
(+) Outras Receitas Financeiras	0,00	173,39
DEFICIT NO EXERCICIO	71.372,55	15.166,95
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERAVIT/DEFICIT ACUMULADO		
Saldo anterior Deficits	222.160,18	206.993,23
(-) Deficit no Exercicio	71.372,55	15.166,95
Saldo Atual Deficits	293.532,73	222.160,18
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO		
Resultado do Exercicio	-71.372,55	-15.166,95
Depreciação	6828,13	0,00
(=) LUCRO OPERACIONAL	-64.544,42	-15.166,95
(Aumento)Redução contas a receber	-139,99	-1.891,12
Aumento (Redução)contas a pagar	62280,61	28.008,45
CAIXA PROVEN DAS OPERAÇÕES	-2.403,80	10.950,38
Aumento das disponibilidades	-2403,8	10.950,38
Disponibilidades inicio exercicio	39.917,81	28.967,43
Disponibilidades final exercicio	37.514,01	39.917,81

União da Vitória,PR, 31 de Dezembro de 2021.
Jorge Luiz Americo — Presidente
Silvio Silverio dos Santos — CRC/PR 027.421/O-7

Comercial Bandeirante PREÇOS BAIXINHOS 3522-3993

PORMADE É ELEITA UMA DAS MELHORES EMPRESAS PARA SE TRABALHAR NO BRASIL EM 2022

Empresa está no ranking há 20 anos consecutivos

Em clima de muita comemoração, a Pormade celebrou a conquista de um dos prêmios mais importantes de renome nacional e internacional: a certificação do **Great Place to Work** (GPTW). A cerimônia, organizada pelo **GPTW** e a **Época Negócios**, aconteceu nesta segunda-feira, dia 17, no **Espaço Unimed**, em **São Paulo**. O **GPTW** reconheceu as **150 Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil em 2022**.

A equipe da **Pormade** que esteve presente no evento teve motivos de sobra para comemorar: a marca conquistou o 10º lugar na categoria das médias empresas nacionais que possuem de 100 a 999 colaboradores. A **Pormade** aparece no ranking das Melhores **Empresas para se Trabalhar no Brasil** desde 2002.

A empresa ainda foi destaque na categoria *"Saúde Emocional"*. Esse prêmio evidencia empresas com práticas que proporcionam um ambiente emocionalmente equilibrado e saudável. A saúde emocional é uma das principais preocupações das empresas hoje em dia. E o destaque da **Pormade** nessa categoria demonstra que a empresa vem empreendendo ações positivas nesse sentido. Atualmente, a **Pormade** possui 982 colaboradores.

"Esse prêmio de 2022 é muito significativo para nós, pois representa o vigésimo ano consecutivo entre as Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil. Isso é a prova da consistência, inovação e diversidade em nossas práticas de gestão de pessoas", explica o **Diretor de RH** da **Pormade**, **Rafael Jaworski**.



Mas qual é o segredo para manter-se nesta lista há 20 anos?

A receita parece simples, mas é resultado de um trabalho diário: foco em tecnologia e inovação e liberdade para o colaborador agir e desenvolver os seus talentos. O que para muitas empresas pode ser difícil de implantar, na **Pormade** acontece com naturalidade. A gestão implantada pelo diretor-presidente, **Cláudio Zini**, tem forte impacto na forma com que cada colaborador age e realiza as suas atividades.

Após voltar de uma viagem feita com alguns empresários ao Japão, em 1988, **Cláudio** trouxe inúmeras ideias que funcionavam por lá. Então, pensou no que seria importante para manter a **Pormade** em constante evolução. Animado, **Zini** pegou lápis e papel e criou os dez mandamentos da **Pormade**, hoje chamados de valores.

Essa imersão de **Cláudio** para escrever os valores foi um divisor de águas na trajetória da **Pormade**. Quando o colaborador inicia a sua atuação na empresa, ele conhece os valores e entende o que cada um deles significa na rotina de trabalho. Até aí tudo pode parecer algo que fica apenas no papel. Mas, em questão de minutos vivenciando a realidade da empresa, fica fácil de entender o porquê de a **Pormade** se manter em rankings de premiações tão importantes como a do **GPTW**.

Logo no primeiro dia de empresa, o colaborador já sente-se acolhido. As equipes de diferentes setores o inserem no mundo **Pormade** e contam suas funções com orgulho e um sorriso peculiar no rosto. Isso faz toda a diferença para o colaborador que inicia na empresa. É muito comum, inclusive, ouvir relatos de novos colaboradores enfatizando a preocupação dos colegas de trabalho em inseri-los na **Pormade** e oferecendo total apoio para qualquer dúvida que surgir. Essas boas-vindas são marcantes para o novo colaborador, ficando evidente que na **Pormade** ele terá quem o ajude em situações do dia a dia.

Um dos maiores acertos da gestão do diretor-presidente, **Cláudio Zini**, é o *"Café com a Direção"*, idealizado por ele e realizado diariamente com diferentes setores da empresa. No encontro, **Zini** ouve atentamente todas as dificuldades e ideias apresentadas pelos colaboradores. É um momento sagrado na empresa. Mesmo quem tem pouco tempo de casa participa do café e é ouvido por todos. O microfone está ali para quem precisar utilizá-lo.

Na **Pormade**, um problema não precisa ser ocultado ou adiado para ser trazido à tona. O café é o momento ideal para isso. A solução desse problema, muitas vezes, já está na ponta da língua de um colaborador que está ouvindo o relato do colega. Por isso, a importância desse encontro diário que reúne a direção da **Pormade**.

"Hoje, no mundo dos negócios a felicidade e bem-estar equivalem a lucro. Felicidade dá resultado financeiro. E a busca da felicidade vem lá do início do mundo, mas só agora ela está chegando às empresas. Mas a felicidade ainda é considerada nas empresas como um resultado de ganhos. E não pode ser assim. A felicidade tem que ser o motor da empresa, pois é o estado emocional ideal para um trabalho com qualidade e produtividade. Se deixarmos os colaboradores felizes, vamos tornar a empresa em uma máquina de produzir resultados", explica o diretor-presidente da **Pormade**, **Cláudio Zini**.

E essa felicidade citada por **Cláudio** é nítida entre os colaboradores da **Pormade**. É só caminhar pela fábrica para perceber o sorriso e a satisfação dos profissionais que lá atuam.

O colaborador precisa manter-se motivado a cada dia. E a **Pormade** sabe muito bem disso. Por isso, investe em projetos que capacitam o profissional e o faz entender qual é o seu valor dentro da empresa. Um dos projetos é o **Programa de Erros**, **Tesouros**, **Inovações** e **Melhorias**, chamado de **PETIM**. Ali, o colaborador pode citar erros e problemas que acontecem em seu setor, pode dar sugestões para melhorias em determinada atividade ou simplesmente citar algo que no momento seria impossível, mas que se fosse possível mudaria drasticamente a forma daquele colaborador trabalhar.

São ações simples, mas muito assertivas. O colaborador expressa o que sente através desse programa. Além disso, ele recebe um bônus por cada ação feita.

A **Pormade** quer saber qual é o ponto de vista dos colaboradores sobre diversos assuntos que precisam ser debatidos. Assim, a empresa também conhece os talentos que cada um deles possui e oferece meios para que esse talento seja valorizado e potencializado. O foco no tema inovação é visível na empresa, assim como o foco no tema tecnologia.

Hoje, por exemplo, a **Pormade** conta com duas turmas de jovens aprendizes: uma turma que participa do **Trainee** em **Tecnologia** e **Programação** e outra que participa do **Trainee** em **Técnico Administrativo**. A empresa faz questão de inserir esses jovens em projetos e campanhas para que eles possam demonstrar os seus talentos e contribuir com ideias. É uma preparação para uma boa atuação no mercado de trabalho.

"Desde o início percebemos a importância que a empresa dá a todos os colaboradores, oferecendo incentivos e estimulando a criatividade sempre em busca da inovação. Aliás, inovar nos mantém sempre em movimento e sempre em busca de melhorias. Percebemos em todos os colaboradores o ânimo e o entusiasmo nas atividades que realizam", explica o jovem aprendiz, **Douglas Calatay**.

A gestão participativa em que colaborador pode dar ideias a qualquer momento, participar de decisões importantes da empresa e desenvolver o seu talento é o que permeia esse clima organizacional da **Pormade**.

A 26ª edição da premiação do **GPTW** contou com mais de 20 mil pessoas assistindo online e 1.400 convidados presencialmente. Empresas como **Americanas**, **Magazine Luiza**, **Itaú Unibanco** e **Gazin** também foram premiadas. Cada representante das marcas pôde subir ao palco, receber o prêmio e comemorar a conquista sob os aplausos do público. Um momento marcante para cada empresa.

"Esse prêmio é de cada um dos nossos colaboradores, pois aqui todos somos RHs. Cada um executa o seu trabalho com dedicação e amor. Assim, construímos um ambiente saudável, feliz e próspero para todos", conclui **Rafael Jaworski**.